RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DOS CORREDORES EXCLUSIVOS DE ÔNIBUS POR TÁXIS E POR OUTROS VEÍCULOS

COMISSÃO DE ESTUDOS CONSTITUÍDA PELA PORTARIA SMT Nº 129/2013

AUDREY GABRIEL – SPTRANS
JAQUES MENDEL RECHTER - DSV
MACIEL GOMES DA LUZ - DTP
ÂNGELO FÊDE - SPTRANS
FRANCISCO BERARDI NETTO - SPTRANS
HELSON GONÇALVES JUNIOR – CET
ANDRÉ LUIZ HALLEY SILVA RODRIGUES – SMT

COLABORADORES

MARILZA ROMANO – SPTRANS
JEOVÁ TENÓRIO LIMA - SPTRANS
LUCÉLIA HELENA MOURA – CET
CILENE CABRAL - SPTRANS
PAULO SEITI UETA – CET
VICENTE PETROCELLI – CET
SÍLVIO TORRES – SPTRANS
FRANCISCO DE ASSIS P. FERREIRA- CET
RENATO HIDEO HORI – SMT
RENE FERREIRA DOS SANTOS - SMT

Nov/2013

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1. VELOCIDADE COMERCIAL NOS CORREDORES	6
Corredor Campo Limpo – Rebouças – Centro.....	10
Corredor Inajar de Souza – Rio Branco - Centro	10
Corredor Itapeverica – João Dias – Santo Amaro	11
Corredor Jardim Ângela – Guarapiranga – Santo Amaro	11
Corredor Paes de Barros.....	11
Corredor Parelheiros – Rio Bonito – Santo Amaro	12
Corredor Pirituba – Lapa - Centro	12
Corredor Vereador José Diniz – Ibirapuera – Santa Cruz.....	12
Corredor Santo Amaro – Nove de Julho – Centro	13
2. VEÍCULOS NOS CORREDORES	14
Todos.....	14
Táxis nos Corredores	24
Dados de 2011.....	25
Dados de 2013.....	26
3. MICROSSIMULAÇÕES DE TRÁFEGO VEICULAR.....	30
3.1 Microsimulação da SPTrans	30
3.2 Microsimulação da CET	36
3.3 Microsimulação de Consultoria Independente	38
4. PASSAGEIROS	42
5. AUTUAÇÕES DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO NOS CORREDORES.....	44
Nos anos de 2011 a 2013 foram processadas as seguintes quantidades de autuações. Esta é uma tabela condensada, o detalhamento encontra-se no Anexo VI.	44
Autuações de infrações de trânsito pela SPTrans nos Corredores.....	44
Em táxis	44

Em outros Veículos	45
Multas aplicadas pelo DSV em todos os veículos nos corredores de ônibus com faixas exclusivas à esquerda, por tipo de Agente de Fiscalização e Equipamento ..	45
6. ACIDENTES	47
ANÁLISE DE CADA CORREDOR	48
1 – CORREDOR CAMPO LIMPO – REBOUÇAS – CENTRO.....	48
2 – CORREDOR VEREADOR JOSÉ DINIZ – IBIRAPUERA – SANTA CRUZ.....	50
3 – CORREDOR ITAPECERICA – JOÃO DIAS – SANTO AMARO.....	52
4 – CORREDOR INAJAR DE SOUZA – RIO BRANCO – CENTRO	54
5 – CORREDOR JARDIM ÂNGELA – GUARAPIRANGA – SANTO AMARO	55
6 – CORREDOR PAES DE BARROS.....	56
7 – CORREDOR PARELHEIROS – RIO BONITO – SANTO AMARO.....	57
8 – CORREDOR PIRITUBA – LAPA – CENTRO	59
9 – CORREDOR SANTO AMARO – NOVE DE JULHO – CENTRO	60
RESUMO DA ANÁLISE DOS 9 CORREDORES.....	63
7. CORREDORES DE SÃO PAULO UTILIZADOS POR LINHAS METROPOLITANAS	65
CONCLUSÃO.....	70
RECOMENDAÇÕES.....	73

INTRODUÇÃO

A circulação de táxis nos Corredores Exclusivos de Ônibus da Cidade de São Paulo foi inicialmente autorizada, em 2005, por portaria da Secretaria Municipal de Transportes e tem sido prorrogada sucessivamente. Atualmente está em vigência a Portaria SMT nº 148/12, que tem como prazo final 30/09/2014.

Em virtude da solicitação da Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo do Ministério Público Estadual e do foco desta gestão em primar o Transporte Público Coletivo de Passageiros, sobre quaisquer meios de transporte individual, em sintonia com as diretrizes da Lei Federal nº 12.587/2012 e Lei Municipal 13.430/2002, promoveu-se um novo estudo para avaliar o impacto da utilização dos corredores de ônibus por táxis e por outros veículos.

Partiu-se da premissa de que a variação de velocidade comercial interfere diretamente no custo do transporte. Sendo que, a partir do momento que outros veículos adentram ao corredor, implica em uma redução da velocidade de operação do ônibus. Para suprir a demanda de usuários, torna-se necessária a inclusão de mais ônibus para transportar a quantidade de passageiros aumentada pela espera no ponto.

Para poder avaliar o impacto da utilização dos corredores por táxis e por outros veículos foram feitas análises abrangendo:

1. a velocidade comercial dos ônibus nos corredores;
2. a contagem classificada de veículos e a posição destes em determinados trechos no corredor – tanto na faixa exclusiva de ônibus quanto no tráfego em geral;
3. microssimulações de tráfego veicular;
4. a quantidade de passageiros transportados nos corredores;
5. o número de autuações lavradas em veículos não autorizados que adentram aos corredores;
6. a verificação do número de acidentes; e
7. as linhas e frota dos ônibus intermunicipais que utilizam os corredores paulistanos.

Fizeram parte deste estudo 9 corredores:

- Corredor Campo Limpo – Rebouças – Centro
- Corredor Inajar de Souza – Rio Branco – Centro
- Corredor Itapeverica – João Dias – Santo Amaro
- Corredor Jardim Ângela – Guarapiranga – Santo Amaro

- Corredor Paes de Barros
- Corredor Parelheiros – Rio Bonito – Santo Amaro
- Corredor Pirituba – Lapa – Centro
- Corredor Vereador José Diniz – Ibirapuera – Santa Cruz
- Corredor Santo Amaro – Nove de Julho – Centro

1. VELOCIDADE COMERCIAL NOS CORREDORES¹

Foi feito um levantamento da quantidade de pontos de paradas e semáforos existentes em cada corredor. Adotada a velocidade máxima permitida de 50 km/h para os ônibus, bem como o tempo de parada em cada ponto de 20 segundos para embarque e desembarque de passageiros e ainda hipoteticamente a situação de um terço dos semáforos estarem fechados, pelo que demorariam em média 30 segundos em cada, chegou-se a uma velocidade máxima comercial que é possível trafegar em cada corredor, bem como a velocidade que seria possível atingir caso os ônibus parassem na metade destes pontos (vide Tabelas 1 a 3).

Como pode ser constatada no Anexo I, a variação de velocidade nos corredores manteve-se nas três semanas analisadas (23/09 a 11/10), caracterizando a existência de um comportamento semelhante nos dias úteis.

Ainda, foi refeita a planilha de velocidade possível em cada corredor de ônibus com a alteração no tempo de espera nos semáforos que passou de 20 segundos, no estudo de 2011, para 30 segundos, no estudo de 2013, atendendo sugestão de técnicos da Assessoria Técnica da Diretoria de Planejamento de Transporte da SPTrans – DT/AST, pois representa uma maior aproximação da realidade.

Para que isto seja possível é indispensável a existência de faixa de ultrapassagem em todos os pontos. Assim sendo, seria possível a implantação de linhas expressas e semiexpressas, o que i) diminuiria o tempo de viagem, ii) possibilitaria um aumento considerável na velocidade comercial do corredor, iii)

¹Segundo a Superintendência de Tecnologia da Informação da SPTrans, a metodologia aplicada na aferição por sistema GPS nos ônibus em relação ao cálculo da velocidade comercial é a seguinte:

O cálculo de velocidade tem como premissas os seguintes fatores: (i) os trechos devem ser percorridos por vários veículos (16) monitorados e em um período curto de tempo e; (ii) cadastro de linhas, paradas e configuração do validador.

Com tais premissas, hoje as configurações para o cálculo são: (i) em cada trecho (via) cadastrado no sistema SIM e parametrizado para ser utilizado no cálculo é necessária a passagem de 16 ônibus monitorados e; (ii) com os dados desses veículos é gerada uma previsão no trecho e com o tempo esperado para percorrê-lo é atribuída uma determinada velocidade.

A fórmula usada para o cálculo:

$$P = \sum_{i=ta}^{tf} \frac{1}{16} \sum_{j=1}^{16} T_{ij}$$

Onde:

- P = Previsão
- ta= Trecho atual do veículo
- tf = Trecho de chegada
- T = Tempo do trecho

O valor da previsão (P) é convertido para o formato km/h.

aumentaria a quantidade de assentos ofertados aos usuários do transporte coletivo, proporcionando maior conforto a estes e possível migração do transporte individual para o coletivo e iv) geraria melhor confiabilidade na previsão de chegada dos ônibus em cada ponto.

Tabela 1 - Estimativa de velocidade máxima comercial a ser desenvolvida pelos ônibus nas faixas exclusivas dos corredores

PREMISSAS BÁSICAS:

- 1 - Velocidade Máxima nos corredores é de 50 km/h;
- 2 - O tempo gasto entre desaceleração-parada-aceleração foi estimado em 20 segundos;
- 3 - Da quantidade de semáforos existentes admitiu-se pegar 1/3 no vermelho com 30 segundos de espera em cada um.

CORREDOR	EXTENSÃO	Vel=50 km/h	PARADAS			QTD SEMÁFOROS			TEMPO TOTAL (min)	VEL MÁX (km/h)	VEL MÁX (km/h) com metade das paradas	% Aumento Vel com 1/2 das paradas	Ônibus/hora
			BAIRRO	CENTRO	TEMPO (min)	TOTAL	1/3	TEMPO (min)					
1. Campo Limpo - Rebouças - Centro;	10	12,00	19	19	6,3	79	26,3	13,2	31,50	19,0	21,2	11,2	223,0
2. Ver. José Diniz - Ibirapuera - Santa Cruz;	8,9	10,68	18	20	6,7	48	16	8,0	25,35	21,1	24,3	15,1	269,0
3. Inajar - Rio Branco - Centro;	13,6	16,32	18	26	8,7	67	22,3	11,2	36,15	22,6	25,6	13,6	179,0
4. Jardim Ângela - Guarapiranga - Sto Amaro;	7,5	9,00	12	12	4,0	49	16,3	8,2	21,17	21,3	23,5	10,4	267,0
5. Paes de Barros;	4,25	5,10	7	6	2,0	14	4,7	2,3	9,43	27,0	30,2	11,9	34,0
6. Parelheiros - Rio Bonito - Santo Amaro;	22,5	27,00	62	63	21,0	50	16,7	8,3	56,33	24,0	29,5	22,9	204,0
7. Pirituba - Lapa - Centro;	15,2	18,24	34	33	11,0	106	35,3	17,7	46,91	19,4	22,0	13,3	169,0
8. Santo Amaro - Nove de Julho - Centro;	14,8	17,76	37	29	9,7	30	10,0	5,0	32,43	27,4	32,2	17,5	229,0
9. Itapecerica - João Dias - Santo Amaro.	7	8,40	11	11	3,7	27	9,0	4,5	16,57	25,4	28,5	12,4	123,0

CORREDOR	Dist entre semáforos (m)	Dist entre Paradas (m)	US	CORREDOR	Cruzamentos Semafóricos
1. Campo Limpo - Rebouças - Centro;	127	526	3614	Campo Limpo/Rebouças/Centro	79
2. Ver. José Diniz - Ibirapuera - Santa Cruz;	185	494	3612	Vereador José Diniz/Ibirapuera/Santa Cruz	48
3. Inajar - Rio Branco - Centro;	203	756	3610	Inajar/Rio Branco/Centro	67
4. Jardim Ângela - Guarapiranga - Sto Amaro;	153	625	3613	Jd. Ângela/Guarapiranga/Sto. Amaro	49
5. Paes de Barros;	304	607	3616	Paes de Barros	14
6. Parelheiros - Rio Bonito - Santo Amaro;	450	363	3617	Parelheiros/Rio Bonito/Sto. Amaro	50
7. Pirituba - Lapa - Centro;	143	447	3611	Pirituba/Lapa/Centro	106
8. Santo Amaro - Nove de Julho - Centro;	493	400	3615	Santo Amaro	30
9. Itapecerica - João Dias - Santo Amaro.	259	636	3615	Itapecerica/João Dias/Sto. Amaro	27
			s/ US	Corredor Radial Leste	19
				TOTAL	489

Tabela 2 - Velocidades Médias Comerciais obtidas em 2011

Base: agosto/11

Corredor	Bairro Centro					Centro Bairro					Km/h
	APM	PM	EP	PT	PPT	APM	PM	EP	PT	PPT	
INAJAR	18,8	11,2	18,1	19,9	25,0	34,3	19,7	18,7	13,8	15,7	
PIRITUBA	19,1	11,7	15,7	14,9	19,9	28,1	14,9	14,5	11,2	15,5	
VER. JOSÉ DINIZ	26,0	15,1	17,7	15,8	23,1	27,3	12,9	15,9	13,8	22,4	
JD. ÂNGELA	20,7	15,3	18,6	20,8	24,4	25,5	18,0	17,2	13,1	15,5	
CAMPO LIMPO	22,2	12,6	15,5	14,6	20,3	27,8	17,7	15,8	11,7	17,4	
ITAPECERICA	17,7	12,2	15,6	16,9	19,0	29,0	20,9	18,7	15,7	20,3	
PAES DE BARROS	26,3	17,3	18,5	15,0	20,7	28,9	20,8	21,0	17,8	23,6	
PARELHEIROS	26,4	21,2	22,7	21,6	27,1	30,5	23,4	21,0	16,8	21,6	
SANTO AMARO	25,8	15,6	19,1	14,5	22,7	22,7	18,7	19,8	15,0	21,9	
RADIAL LESTE	31,8	13,0	26,6	29,0	35,9	41,3	33,2	23,1	14,2	24,2	

Tabela 3 – Velocidade Média Comercial em 2013 e comparada com 2011 por faixa horária

base: setembro/13

Corredor	Bairro Centro				Centro Bairro			
	PM	EP	PT	PPT	PM	EP	PT	PPT
INAJAR	18,8	19,3	19,3	25,8	22,8	20,4	18,0	25,4
% de variação	68,4	6,4	-2,9	3,1	16,0	9,5	30,1	61,3
PIRITUBA	17,6	16,7	16,0	23,7	21,1	17,7	16,0	25,2
% de variação	50,5	6,8	7,4	19,4	42,1	22,4	43,5	63,0
VER. JOSÉ DINIZ	17,9	17,9	18,7	28,3	20,6	17,7	15,7	26,5
% de variação	18,5	1,2	18,3	22,5	59,6	10,8	13,5	18,7
JD. ÂNGELA	16,7	18,2	21,3	30,2	20,4	18,1	15,3	27,2
% de variação	10,5	2,9	34,6	30,8	57,6	13,7	10,9	21,8
CAMPO LIMPO	17,3	18,6	19,6	28,7	22,5	19,6	16,8	27,0
% de variação	37,2	20,4	34,1	41,9	27,5	24,3	43,2	54,8
ITAPECERICA	11,3	18,8	24,3	28,5	21,4	18,0	15,3	26,0
% de variação	-7,7	20,3	43,4	49,7	2,5	-3,5	-2,8	27,5
PAES DE BARROS	22,3	20,3	19,0	26,5	23,0	21,2	20,6	27,2
% de variação	28,8	9,8	26,3	28,0	10,5	0,8	15,7	15,0
PARELHEIROS	21,4	22,7	24,2	32,2	25,3	22,1	20,4	29,9
% de variação	0,8	0,1	12,1	18,9	7,7	5,1	21,1	38,4
SANTO AMARO	20,2	19,7	18,7	28,3	22,6	21,1	18,1	29,7
% de variação	30,0	2,9	29,2	24,3	20,3	6,1	20,8	35,7
RADIAL LESTE	28,2	31,3	33,3	41,1	30,1	27,0	22,1	33,6
% de variação	117,0	17,7	14,9	14,6	-9,5	16,7	55,6	38,9

APM - ANTES DO PICO DA MANHÃ

PM - PICO DA MANHÃ - das 5:00 às 9:59hs

EP - ENTRE PICOS - das 10:00 às 15:59hs

PT - PICO DA TARDE - das 16:00 às 21:59hs

PPT - PÓS PICO DA TARDE (ATÉ PICO DA MANHÃ) - das 22:00 às 4:59hs

Obs.: A tabela 3 não possui dados de APM, pois estão computados no PPT.

Da Tabela 4 abaixo infere-se que tanto no sentido BC quanto no sentido CB, em ambos os horários de pico considerados, quase todos os corredores apresentaram melhoras na velocidade comercial desde o estudo de 2011. No entanto, ainda apresentam velocidades nitidamente menores do que os valores estimados (Tabela 1).

Tabela 4 – Comparativo das Médias de Velocidade Comercial somente no Horário de Pico (06h - 10h e 17h – 20h)

VELOCIDADE COMERCIAL ATUAL DOS PRINCIPAIS CORREDORES (junho/2011 e setembro/2013)

CORREDOR	TRECHO	HORÁRIO	VELOCIDADE MÉDIA					
			B/C - 2011	B/C - 2013	% Variação	C/B 2011	C/B 2013	% Variação
Campo Limpo - Rebouças - Centro	Todo	das 6 às 10hs	14,07	16,57	17,77	18,50	22,70	22,70
		das 17 às 20hs	17,85	18,51	3,70	12,72	15,09	18,63
Inajar - Lapa - Centro	Todo	das 6 às 10hs	13,28	17,81	34,11	21,50	22,21	3,30
		das 17 às 20hs	19,29	18,90	-2,02	14,12	16,61	17,63
Itapeperica - João Dias - Santo Amaro	Todo	das 6 às 10hs	14,02	9,56	-31,81	20,83	21,62	3,79
		das 17 às 20hs	16,05	23,35	45,48	14,35	13,36	-6,90
Jardim Ângela - Guarapiranga - Santo Amaro	Todo	das 6 às 10hs	17,28	16,46	-4,75	18,49	20,91	13,09
		das 17 às 20hs	20,91	20,35	-2,68	12,95	14,50	11,97
Paes de Barros	Todo	das 6 às 10hs	18,58	21,29	14,59	20,28	21,94	8,19
		das 17 às 20hs	17,59	17,66	0,40	20,03	19,35	-3,39
Parelheiros - Rio Bonito - Sto Amaro	Todo	das 6 às 10hs	21,29	20,93	-1,69	23,08	24,84	7,63
		das 17 às 20hs	21,88	22,47	2,70	17,20	18,65	8,43
Pirituba - Lapa - Centro	Todo	das 6 às 10hs	13,95	16,33	17,06	15,93	20,50	28,69
		das 17 às 20hs	16,42	16,77	2,13	12,38	15,31	23,67
Sto Amaro - 9 de julho - Centro	Todo	das 6 às 10hs	17,99	19,45	8,12	20,22	21,70	7,32
		das 17 às 20hs	15,56	16,36	5,14	14,10	16,31	15,67
Ver José Diniz - Ibirapuera - Centro	Todo	das 6 às 10hs	17,27	17,23	-0,23	16,49	19,59	18,80
		das 17 às 20hs	14,64	16,95	15,78	14,82	14,64	-1,21

Nota-se que a tabela 1 apresenta um cálculo conservador (baseado nas extensões, número de paradas para embarque e desembarque de passageiros e número de semáforos) de qual velocidade comercial média poderia ser atingida em cada corredor, caso não exista nenhuma interferência na circulação dos ônibus.

Este cálculo conservador é um indicador para se estabelecer o quanto de aumento imediato de velocidade comercial se pode ter em cada corredor caso seja revogada a autorização para uso de táxis, uma vez que as demais liberações foram revogadas e os usos indevidos, como a invasão, e outras interferências na operação dos ônibus estão sendo coibidos com a fiscalização.

Comparando-se a velocidade média comercial atual de cada corredor, no horário especificado, com a velocidade que poderia ser atingida (vide tabela 1) concluímos que haverá um aumento da velocidade dos ônibus nos corredores nos horários de pico. No tópico 3 inserimos resultados de microssimulações de tráfego veicular que comprovam as conclusões aqui lançadas.

Tabela 4a - Percentual de Ganho e Percentual da Velocidade Atual em relação à Estimativa (06h - 10h e 17h - 20h)

CORREDOR	HORÁRIO	Estimativa vel máx km/h	Velocidade Atual km/h		% Diferença B/C e Estimativa	% Diferença C/B e Estimativa	% da Velocidade Estimada C/B	% da Velocidade Estimada B/C
			B/C 2013	C/B 2013				
1. Campo Limpo - Rebouças - Centro	das 6 às 10hs	19	16,57	22,7	14,67	-16,30	87,21	119,47
	das 17 às 20hs		18,51	15,09	2,65	25,91	97,42	79,42
2. Ver. José Diniz - Ibirapuera - Santa Cruz	das 6 às 10hs	21,1	17,23	19,59	22,46	7,71	81,66	92,84
	das 17 às 20hs		16,95	14,64	24,48	44,13	80,33	69,38
3. Inajar - Rio Branco - Centro	das 6 às 10hs	22,6	17,81	22,21	26,90	1,76	78,81	98,27
	das 17 às 20hs		18,9	16,61	19,58	26,50	83,63	73,50
4. Jardim Ângela - Guarapiranga - Sto Amaro	das 6 às 10hs	21,3	16,46	20,91	29,40	1,87	77,28	98,17
	das 17 às 20hs		20,35	14,5	4,67	46,90	95,54	68,08
5. Paes de Barros	das 6 às 10hs	27	21,29	21,94	26,82	23,06	78,85	81,26
	das 17 às 20hs		17,66	19,35	52,89	39,53	65,41	71,67
6. Parelheiros - Rio Bonito - Santo Amaro	das 6 às 10hs	24	20,93	24,84	14,67	-3,38	87,21	103,50
	das 17 às 20hs		22,47	18,65	6,81	28,69	93,63	77,71
7. Pirituba - Lapa - Centro	das 6 às 10hs	19,4	16,33	20,5	18,80	-5,37	84,18	105,67
	das 17 às 20hs		16,77	15,31	15,68	26,71	86,44	78,92
8. Santo Amaro - Nove de Julho - Centro	das 6 às 10hs	27,4	19,45	21,7	40,87	26,27	70,99	79,20
	das 17 às 20hs		16,36	16,31	67,48	68,00	59,71	59,53
9. Itapeperica - João Dias - Santo Amaro	das 6 às 10hs	25,4	9,56	21,62	62,36	17,48	37,64	85,12
	das 17 às 20hs		23,35	13,36	8,78	90,12	91,93	52,60
% médio					25,55	31,64	79,88	77,71

Analisando os resultados do estudo de 2011, as tabelas acima de 2013 e avaliando os dias úteis das semanas de **07/10/13 a 11/10/13** (vide planilha 3 do Anexo I para detalhes), chegou-se ao seguinte resultado:

Corredor Campo Limpo – Rebouças – Centro

Velocidade Máxima possível, considerando todas as paradas: 19,0 km/h e, com metade das paradas: de 21,2 km/h.

Velocidade constatada em Períodos de Pico variou entre 12,04 e 16,43 km/h, uma piora comparada ao estudo de 2011, que eram de 12,72 e 18,50 km/h.

Velocidade média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 no sentido C/B de 21,59 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 no sentido B/C de 22,55 km/h.

Corredor Inajar de Souza – Rio Branco - Centro

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 22,6 km/h e com metade das paradas de 25,6 km/h.

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 4,61 e 19,88 km/h, uma piora em relação ao estudo de 2011, que eram de 13,28 e 21,50 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 no sentido C/B de 22,21 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 no sentido B/C de 21,57 km/h.

Corredor Itapequerica – João Dias – Santo Amaro

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 25,4 km/h e com metade das paradas de 28,5 km/h

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 5,65 e 17,91 km/h, uma piora em relação ao estudo de 2011, que eram de 14,02 e 21,03 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido C/B de 21,70 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 22,42 km/h.

Corredor Jardim Ângela – Guarapiranga – Santo Amaro

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 21,3 km/h e com metade das paradas de 23,5 km/h.

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 5,91 e 20,91 km/h, uma piora em relação ao estudo de 2011, que eram de 12,95 e 20,91 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido C/B de 21,09 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 22,97 km/h.

Corredor Paes de Barros

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 27,0 km/h e com metade das paradas de 30,2 km/h.

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 15,71 e 23,98 km/h, uma piora na mínima e melhora na máxima em relação ao estudo de 2011, que eram de 17,13 e 20,28 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido C/B de 23,08 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 22,99 km/h.

Corredor Parelheiros – Rio Bonito – Santo Amaro

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 24,0 km/h e com metade das paradas de 29,5 km/h

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 4,25 e 26,95 km/h, uma piora na mínima e uma melhora na máxima em relação ao estudo de 2011, que eram de 17,07 e 23,08 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido C/B de 25,12 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 26,23 km/h.

Corredor Pirituba – Lapa - Centro

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 19,4 km/h e com metade das paradas de 22,0 km/h.

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 5,77 e 33,26 km/h, uma piora na mínima e uma melhora considerável na máxima em relação ao estudo de 2011, que eram de 12,38 e 16,42 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido C/B de 25,12 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 26,23 km/h.

Corredor Vereador José Diniz – Ibirapuera – Santa Cruz

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 21,1 km/h e com metade das paradas de 24,3 km/h.

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 4,87 e 29,37 km/h, uma piora em relação ao estudo de 2011, que eram de 14,28 e 17,42 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido C/B de 23,03 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 22,44 km/h.

Corredor Santo Amaro – Nove de Julho – Centro

Velocidade Máxima possível considerando todas as paradas 27,4 km/h e com metade das paradas de 32,2 km/h.

Velocidade Constatada em Períodos de Pico variou entre 5,24 e 27,45 km/h, uma piora em relação ao estudo de 2011, que eram de 14,10 e 20,22 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no Período APM no sentido C/B de 23,43 km/h.

Velocidade Média obtida entre o mês de setembro e outubro de 2013 e no sentido B/C de 29,0 km/h.

2. VEÍCULOS NOS CORREDORES

Todos

Comparando os dados dos dias **9 e 10 de agosto 2011** com os dados dos dias **2 e 8 de outubro de 2013**, relativos à volumetria tanto na faixa exclusiva quanto no tráfego em geral, em termos absolutos e percentuais dos principais corredores, chegou-se às tabelas a seguir. Ressalta-se que estes números referem-se apenas ao período acima apontado.

Percebe-se que as células destacadas em amarelo na Tabela 5b e 6b indicam um aumento de 3.881 táxis circulando nos corredores Rebouças, João Dias e Ibirapuera em 2011 para 3.674 táxis em 2013.

No entanto, pelas células destacadas em verde em ambas as tabelas, afere-se que o volume de todos os veículos reduziu 5,62%, passando de 9.170 em 2011 para 8.682 em 2013. Verifica-se ainda que o volume total nas demais faixas manteve-se praticamente igual no período da manhã, observando-se no período da tarde, uma diminuição de 30.347 em 2011 para 28.671 em 2013.

O número de automóveis circulando na faixa exclusiva de 3 corredores passou de 184 em 2011 para 113 em 2013.

Quanto às motos que circulam nos 3 principais corredores, a quantidade diminuiu de 1.264 para 1.084.

Contabilizando os caminhões, estes aumentaram significativamente ao passarem de 370 em 2011 para 454 em 2013. Nos dias analisados em 2013, o número de caminhões circulando nos corredores superou o número dos que passaram nas demais faixas.

Confira os dados fornecidos pelo Departamento de Planejamento Operacional, vinculado à Superintendência de Engenharia de Tráfego da CET – SET/DPO, nas tabelas a seguir.

Tabela 5 - Percentual de todos os veículos em 3 corredores e no tráfego em geral em 2011 – Manhã

Veículo	Posição	Manhã (7h - 10h)								Total Geral
		Ibirapuera		João Dias		Rebouças		Total		
		BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	
Ônibus	Corredor	494	441	171	221	280	293	945	955	1.900
	%	98%	99%	90%	94%	99%	96%			
	Demais Faixas	8	3	19	13	2	11	29	27	56
	%	2%	1%	10%	6%	1%	4%			
Táxi	Corredor	370	260	97	75	518	583	985	918	1.903
	%	62%	44%	27%	32%	63%	61%			
	Demais Faixas	228	332	264	161	307	374	799	867	1.666
	%	38%	56%	73%	68%	37%	39%			
Auto	Corredor	3	4	7	21	25	12	35	37	72
	%	0%	0%	0%	1%	0%	0%			
	Demais Faixas	3.699	4.741	3.685	4.103	5.216	4.187	12.600	13.031	25.631
	%	100%	100%	100%	99%	100%	100%			
Moto	Corredor	25	124	317	66	27	9	369	199	568
	%	4%	13%	25%	11%	1%	1%			
	Demais Faixas	654	811	954	548	3.546	1.582	5.154	2.941	8.095
	%	96%	87%	75%	89%	99%	99%			
Caminhão	Corredor	24	26	13	24	28	47	65	97	162
	%	30%	21%	13%	18%	39%	38%			
	Demais Faixas	56	98	85	106	44	76	185	280	465
	%	70%	79%	87%	82%	61%	62%			
Sub Total	Corredor	916	855	605	407	878	944			
	%	94%	90%	88%	79%	95%	93%			
	Demais Faixas	4.645	5.985	5.007	4.931	9.115	6.230			
	%	84%	88%	89%	92%	91%	87%			
Total Geral		5.561	6.840	5.612	5.338	9.993	7.174	21.166	19.352	40.518

Tabela 5a – Percentual de todos os veículos em 3 corredores e no tráfego em geral em 2011 – Tarde

Veículo	Posição	Tarde (17h - 20h)								Total Geral
		Ibirapuera		João Dias		Rebouças		Total		
		BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	
Ônibus	Corredor	337	419	106	198	244	267	687	884	1.571
	%	98%	98%	88%	99%	99%	99%			
	Demais Faixas	8	9	14	1	2	4	24	14	38
	%	2%	2%	12%	1%	1%	1%			
Táxi	Corredor	328	123	126	125	837	439	1.291	687	1.978
	%	54%	21%	55%	75%	69%	54%			
	Demais Faixas	279	457	103	42	382	379	764	878	1.642
	%	46%	79%	45%	25%	31%	46%			
Auto	Corredor	26	6	3	11	40	26	69	43	112
	%	1%	0%	0%	1%	1%	1%			
	Demais Faixas	3.993	3.371	3.270	1.250	5.367	3.964	12.630	8.585	21.215
	%	99%	100%	100%	99%	99%	99%			
Moto	Corredor	101	36	127	321	61	50	289	407	696
	%	15%	4%	22%	31%	3%	2%			
	Demais Faixas	555	953	461	705	2.211	2.417	3.227	4.075	7.302
	%	85%	96%	78%	69%	97%	98%			
Caminhão	Corredor	26	21	25	31	40	65	91	117	208
	%	65%	47%	36%	67%	60%	72%			
	Demais Faixas	14	24	45	15	27	25	86	64	150
	%	35%	53%	64%	33%	40%	28%			
Sub Total	Corredor	818	605	387	686	1.222	847			
	%	98%	96%	90%	98%	98%	97%			
	Demais Faixas	4.849	4.814	3.893	2.013	7.989	6.789			
	%	86%	89%	91%	75%	87%	89%			
Total Geral		5.667	5.419	4.280	2.699	9.211	7.636	19.158	15.754	34.912

Tabela 5b – Volumetria de todos os veículos nos 3 corredores e no tráfego em geral em 2011 – Manhã e Tarde

		VEÍCULOS NOS 3 CORREDORES 2011 - GERAL			
		Manhã (7h - 10h)		Tarde (17h - 20h)	
		Total		Total	
		BC	CB	BC	CB
Ônibus	Corredor	945	955	687	884
	Demais Faixas	29	27	24	14
Táxi	Corredor	985	918	1291	687
	Demais Faixas	799	867	764	878
Auto	Corredor	35	37	69	43
	Demais Faixas	12.600	13.031	12630	8585
Moto	Corredor	369	199	289	407
	Demais Faixas	5.154	2.941	3227	4075
Caminhão	Corredor	65	97	91	117
	Demais Faixas	185	280	86	64
Total	Corredor	2399	2206	2427	2138
	Demais Faixas	18767	17146	16731	13616

Tabela 5c – Percentual de todos os veículos nos 9 corredores e no tráfego em geral em 2011 – Manhã

Veículo	Posição	Manhã (7h - 10h)																				Total Geral
		Francisco Matarazzo		Guarapiranga		Ibirapuera		João Dias		Nove de Julho		Paes de Barros		Rebouças		Rio Branco		Santo Amaro		Total		
		BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	
Ônibus	Corredor	310	270	420	377	494	441	171	221	484	427	136	140	280	293	272	251	445	431	3.012	2.851	5.863
	%	97%	97%	67%	65%	98%	99%	90%	94%	98%	92%	93%	90%	99%	96%	89%	70%	99%	97%			
	Demais Faixas	8	7	209	200	8	3	19	13	9	38	10	16	2	11	32	109	4	15	301	412	713
%	3%	3%	33%	35%	2%	1%	10%	6%	2%	8%	7%	10%	1%	4%	11%	30%	1%	3%				
Táxi	Corredor	207	104	53	10	370	260	97	75	535	1.222	40	33	518	583	153	17	379	532	2.352	2.836	5.188
	%	50%	27%	37%	23%	62%	44%	27%	32%	51%	91%	21%	22%	63%	61%	29%	4%	56%	58%			
	Demais Faixas	207	288	90	33	228	332	264	161	515	124	147	119	307	374	374	368	301	381	2.433	2.180	4.613
%	50%	73%	63%	77%	38%	56%	73%	68%	49%	9%	79%	78%	37%	39%	71%	96%	44%	42%				
Auto	Corredor	7	4	35	42	3	4	7	21	7	24	33	10	25	12	13	5	19	8	149	130	279
	%	0%	0%	1%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%			
	Demais Faixas	4.918	4.528	3.538	1.722	3.699	4.741	3.685	4.103	3.888	3.057	3.717	3.062	5.216	4.187	4.843	2.895	2.506	3.490	36.010	31.785	67.795
%	100%	100%	99%	98%	100%	100%	100%	99%	100%	99%	99%	100%	100%	100%	100%	99%	99,8%					
Moto	Corredor	18	18	540	76	25	124	317	66	183	301	74	40	27	9	134	13	46	84	1.364	731	2.095
	%	2%	2%	32%	25%	4%	13%	25%	11%	15%	33%	19%	11%	1%	1%	10%	2%	12%	17%			
	Demais Faixas	989	786	1.134	227	654	811	954	548	999	608	317	335	3.546	1.582	1.260	556	344	416	10.197	5.869	16.066
%	98%	98%	68%	75%	96%	87%	75%	89%	85%	67%	81%	89%	99%	99%	90%	98%	88%	83%				
Caminhão	Corredor	23	30	11	10	24	26	13	24	9	22	12	18	28	47	16	8	4	14	140	199	339
	%	16%	22%	6%	5%	30%	21%	13%	18%	26%	28%	7%	6%	39%	38%	10%	7%	13%	19%			
	Demais Faixas	118	109	178	199	56	98	85	106	26	57	171	269	44	76	149	110	28	59	855	1.083	1.938
%	84%	78%	94%	95%	70%	79%	87%	82%	74%	72%	93%	94%	61%	62%	90%	93%	88%	81%				
Sub Total	Corredor	565	426	1.059	515	916	855	605	407	1.218	1.996	295	241	878	944	588	294	893	1.069			
	%	83%	80%	86%	72%	94%	90%	88%	79%	98%	97%	63%	47%	95%	93%	80%	73%	97%	95%			
	Demais Faixas	6.240	5.718	5.149	2.381	4.645	5.985	5.007	4.931	5.437	3.884	4.362	3.801	9.115	6.230	6.658	4.038	3.183	4.361			
%	92%	93%	83%	82%	84%	88%	89%	92%	82%	66%	94%	94%	91%	87%	92%	93%	78%	80%				
Total Geral		6.805	6.144	6.208	2.896	5.561	6.840	5.612	5.338	6.655	5.880	4.657	4.042	9.993	7.174	7.246	4.332	4.076	5.430	56.813	48.076	104.889

Tabela 5d – Percentual de todos os veículos nos 9 corredores e no tráfego em geral em 2011 – Tarde

Veículo	Posição	Tarde (17h - 20h)																				Total Geral
		Francisco Matarazzo		Guarapiranga		Ibirapuera		João Dias		Nove de Julho		Paes de Barros		Rebouças		Rio Branco		Santo Amaro		Total		
		BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	
Ônibus	Corredor	227	287	308	359	337	419	106	198	316	362	124	134	244	267	184	234	378	408	2.224	2.668	4.892
	%	99%	100%	60%	67%	98%	98%	99%	99%	89%	99%	76%	91%	99%	99%	76%	86%	98%	100%			
	Demais Faixas	2	1	204	174	8	9	14	1	3	47	39	13	2	4	59	38	6	2	337	289	626
%	1%	0%	40%	33%	2%	2%	12%	1%	1%	11%	24%	9%	1%	1%	24%	14%	2%	0%				
Táxi	Corredor	93	273	7	58	328	123	126	125	761	1.121	16	33	837	439	36	190	402	812	2.606	3.174	5.780
	%	25%	67%	24%	88%	54%	21%	55%	75%	84%	13%	23%	69%	54%	13%	47%	54%	73%				
	Demais Faixas	280	132	22	8	279	457	103	42	255	215	103	109	382	379	245	214	347	296	2.016	1.852	3.868
%	75%	33%	76%	12%	46%	79%	45%	25%	25%	16%	87%	77%	31%	46%	87%	53%	46%	27%				
Auto	Corredor	18	20	26	200	26	6	3	11	14	36	52	10	40	26	9	37	34	20	222	366	588
	%	0%	1%	1%	9%	1%	0%	0%	1%	0%	1%	2%	0%	1%	1%	0%	1%	1%	1%			
	Demais Faixas	4.352	3.025	2.209	1.916	3.993	3.371	3.270	1.250	3.364	3.131	3.366	3.986	5.367	3.964	2.457	4.394	3.123	3.435	31.501	28.472	59.973
%	100%	99%	99%	91%	99%	100%	100%	99%	100%	99%	98%	100%	99%	99%	100%	99%	99%	99%				
Moto	Corredor	25	23	103	1.200	101	36	127	321	308	637	66	77	61	50	10	454	81	150	882	2.948	3.830
	%	3%	2%	19%	84%	15%	4%	22%	31%	34%	49%	19%	18%	3%	2%	2%	36%	22%	27%			
	Demais Faixas	750	992	439	228	555	953	461	705	591	656	285	349	2.211	2.417	394	797	294	411	5.980	7.508	13.488
%	97%	98%	81%	16%	85%	96%	78%	69%	66%	51%	81%	82%	97%	98%	98%	64%	78%	73%				
Caminhão	Corredor	15	39	10	35	26	21	25	31	21	22	14	19	40	65	25	49	15	28	191	309	500
	%	38%	58%	14%	56%	65%	47%	36%	67%	51%	59%	11%	18%	60%	72%	39%	37%	60%	70%			
	Demais Faixas	25	28	59	27	14	24	45	15	20	15	118	88	27	25	39	83	10	12	357	317	674
%	63%	42%	86%	44%	35%	53%	64%	33%	49%	41%	89%	82%	40%	28%	61%	63%	40%	30%				
Sub Total	Corredor	378	642	454	1.852	818	605	387	686	1.420	2.178	272	273	1.222	847	264	964	910	1.418			
	%	94%	96%	88%	99%	98%	96%	90%	98%	99%	99%	70%	76%	98%	97%	87%	92%	99%	99%			
	Demais Faixas	5.409	4.178	2.933	2.353	4.849	4.814	3.893	2.013	4.233	4.064	3.911	4.545	7.989	6.789	3.194	5.526	3.780	4.156			
%	93%	87%	87%	56%	86%	89%	91%	75%	75%	65%	93%	94%	87%	89%	92%	85%	81%	75%				
Total Geral		5.787	4.820	3.387	4.205	5.667	5.419	4.280	2.699	5.653	6.242	4.183	4.818	9.211	7.636	3.458	6.490	4.690	5.574	46.316	47.903	94.219

Tabela 5e – Volumetria de todos os veículos nos 9 corredores e no tráfego em geral em 2011 – Manhã e Tarde

		VEÍCULOS NOS CORREDORES 2011 - GERAL			
		Manhã (7h - 10h)		Tarde (17h - 20h)	
		Total		Total	
		BC	CB	BC	CB
Ônibus	Corredor	3012	2851	2224	2668
	Demais Faixas	301	412	337	289
Táxi	Corredor	2352	2836	2606	3174
	Demais Faixas	2433	2180	2016	1852
Auto	Corredor	149	130	222	366
	Demais Faixas	36010	31785	31501	28472
Moto	Corredor	1364	731	882	2948
	Demais Faixas	10197	5869	5980	7508
Caminhão	Corredor	140	199	191	309
	Demais Faixas	855	1083	357	317
Total	Corredor	7017	6747	6125	9465
	Demais Faixas	49796	41329	40191	38438

Tabela 6 - Percentual de todos os veículos em 3 corredores e no tráfego em geral em 2013 – Manhã

Veículo	Posição	Manhã (7h - 10h)						Total		Total Geral
		Ibirapuera		João Dias		Rebouças		BC	CB	
		BC	CB	BC	CB	BC	CB			
Ônibus	Corredor	527	381	190	206	295	282	1.012	869	1.881
	%	58%	42%	48%	52%	51%	49%			
	Demais Faixas	7	13	5	16	4	6	16	35	51
	%	35%	65%	24%	76%	40%	60%			
Táxi	Corredor	172	468	80	106	462	290	714	864	1.578
	%	27%	73%	43%	57%	61%	39%			
	Demais Faixas	590	181	296	215	300	844	1.186	1.240	2.426
	%	77%	23%	58%	42%	26%	74%			
Auto	Corredor	1	8	2	6	7	1	10	15	25
	%	11%	89%	25%	75%	88%	13%			
	Demais Faixas	4.055	4.394	3.460	4.397	3.454	5.582	10.969	14.373	25.342
	%	48%	52%	44%	56%	38%	62%			
Moto	Corredor	11	118	96	56	3	12	110	186	296
	%	9%	91%	63%	37%	20%	80%			
	Demais Faixas	1.010	624	988	548	1.513	3.387	3.511	4.559	8.070
	%	62%	38%	64%	36%	31%	69%			
Caminhão	Corredor	18	29	26	29	63	30	107	88	195
	%	38%	62%	47%	53%	68%	32%			
	Demais Faixas	26	46	33	50	28	35	87	131	218
	%	36%	64%	40%	60%	44%	56%			
Sub Total	Corredor	729	1.004	394	403	830	615	1.953	2.022	3.975
	%	42%	58%	49%	51%	57%	43%			
	Demais Faixas	5.688	5.258	4.782	5.226	5.299	9.854	15.769	20.338	36.107
	%	52%	48%	48%	52%	35%	65%			
Total Geral		6.417	6.262	5.176	5.629	6.129	10.469	17.722	22.360	40.082

Tabela 6a – Percentual de todos os veículos em 3 corredores e no tráfego em geral em 2013 – Tarde

Veículo	Posição	Tarde (17h - 20h)						Total		Total Geral
		Ibirapuera		João Dias		Rebouças		BC	CB	
		BC	CB	BC	CB	BC	CB			
Ônibus	Corredor	323	339	131	202	226	255	680	796	1.476
	%	49%	51%	39%	61%	47%	53%			
	Demais Faixas	2	9	7	4	5	8	14	21	35
	%	18%	82%	64%	36%	38%	62%			
Táxi	Corredor	209	351	107	178	855	396	1.171	925	2.096
	%	37%	63%	38%	62%	68%	32%			
	Demais Faixas	461	120	130	56	482	297	1.073	473	1.546
	%	79%	21%	70%	30%	62%	38%			
Auto	Corredor	2	26	5	19	23	13	30	58	88
	%	7%	93%	21%	79%	64%	36%			
	Demais Faixas	3.421	2.707	3.555	1.627	5.905	2.611	12.881	6.945	19.826
	%	56%	44%	69%	31%	69%	31%			
Moto	Corredor	28	140	116	480	9	15	153	635	788
	%	17%	83%	19%	81%	38%	63%			
	Demais Faixas	579	1.085	518	610	2.117	2.243	3.214	3.938	7.152
	%	35%	65%	46%	54%	49%	51%			
Caminhão	Corredor	18	56	21	47	54	63	93	166	259
	%	24%	76%	31%	69%	46%	54%			
	Demais Faixas	14	9	33	21	21	14	68	44	112
	%	61%	39%	61%	39%	60%	40%			
Sub Total	Corredor	580	912	380	926	1.167	742	2.127	2.580	4.707
	%	39%	61%	29%	71%	61%	39%			
	Demais Faixas	4.477	3.930	4.243	2.318	8.530	5.173	17.250	11.421	28.671
	%	53%	47%	65%	35%	62%	38%			
Total Geral		5.057	4.842	4.623	3.244	9.697	5.915	19.377	14.001	33.378

Tabela 6b – Volumetria de todos os veículos nos 3 corredores e no tráfego em geral em 2013 – Manhã e Tarde

		VEÍCULOS NOS 3 CORREDORES 2013 - GERAL			
		Manhã (7h - 10h)		Tarde (17h - 20h)	
		Total		Total	
		BC	CB	BC	CB
Ônibus	Corredor	1012	869	680	796
	Demais Faixas	16	35	14	21
Táxi	Corredor	714	864	1171	925
	Demais Faixas	1186	1240	1073	473
Auto	Corredor	10	15	30	58
	Demais Faixas	10969	14373	12881	6945
Moto	Corredor	110	186	153	635
	Demais Faixas	3511	4559	3214	3938
Caminhão	Corredor	107	88	93	166
	Demais Faixas	87	131	68	44
Total	Corredor	1953	2022	2127	2580
	Demais Faixas	15769	20338	17250	11421

Obs.: desconsiderou-se o número de viaturas oficiais, CET, ambulância, Correios etc.

Tabela 6c – Percentual de todos os veículos nos 9 corredores e no tráfego em geral em 2013 – Manhã

Veículo	Posição	Manhã (7h - 10h)																				Total Geral
		Francisco Matarazzo		Guarapiranga		Ibirapuera		João Dias		Nove de Julho		Paes de Barros		Rebouças		Rio Branco		Santo Amaro		Total		
		BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	
Ônibus	Corredor	338	278	516	413	527	381	190	206	260	320	117	139	295	282	291	231	268	435	2.802	2.685	5.487
	%	55%	45%	56%	44%	58%	42%	48%	52%	45%	55%	46%	54%	51%	49%	56%	44%	38%	62%			
	Demais Faixas	1	5	173	186	7	13	5	16	4	4	10	22	4	6	22	77	4	2	230	331	561
Táxi	Corredor	254	153	50	19	172	468	80	76	418	981	50	37	462	290	186	10	996	409	2.668	2.473	5.141
	%	62%	38%	72%	28%	27%	73%	43%	57%	30%	70%	57%	43%	61%	39%	95%	5%	71%	29%			
	Demais Faixas	206	298	81	24	590	181	296	215	749	430	214	170	300	844	255	374	116	525	2.807	3.061	5.868
Auto	Corredor	20	13	20	206	1	8	2	6	10	9	34	16	7	1	9	2	50	2	153	263	416
	%	61%	39%	9%	91%	11%	89%	25%	75%	53%	47%	68%	32%	88%	13%	82%	18%	96%	4%			
	Demais Faixas	5.674	4.586	2.435	2.716	4.055	4.394	3.460	4.397	4.121	4.080	3.618	3.064	3.454	5.582	3.797	2.666	2.926	3.034	33.540	34.519	68.059
Moto	Corredor	32	9	319	104	11	118	96	56	245	226	37	54	3	12	31	2	197	70	971	651	1.622
	%	78%	22%	75%	25%	9%	91%	63%	37%	52%	48%	41%	59%	20%	80%	94%	6%	74%	26%			
	Demais Faixas	918	667	999	420	1.010	624	988	548	1.011	682	350	317	1.513	3.387	1.142	483	179	337	8.110	7.465	15.575
Caminhão	Corredor	26	19	14	13	18	29	26	29	11	16	11	14	63	30	14	13	15	6	198	169	367
	%	58%	42%	52%	48%	38%	62%	47%	53%	41%	59%	44%	56%	68%	32%	52%	48%	71%	29%			
	Demais Faixas	17	30	90	162	26	46	33	50	19	18	85	89	28	35	39	36	8	14	345	480	825
Sub Total	Corredor	670	472	919	755	729	1.004	394	403	944	1.552	249	260	830	615	531	258	1.526	922	6.792	6.241	13.033
	%	59%	41%	55%	45%	42%	58%	49%	51%	38%	62%	49%	51%	57%	43%	67%	33%	62%	38%			
	Demais Faixas	6.816	5.586	3.778	3.508	5.688	5.258	4.782	5.226	5.904	5.214	4.277	3.662	5.299	9.854	5.255	3.636	3.233	3.912	45.032	45.856	90.888
Total Geral		7.486	6.058	4.697	4.263	6.417	6.262	5.176	5.629	6.848	6.766	4.526	3.922	6.129	10.469	5.786	3.894	4.759	4.834	51.824	52.097	103.921

Tabela 6d – Percentual de todos os veículos nos 9 corredores e no tráfego em geral em 2013 – Tarde

Veículo	Posição	Tarde (17h - 20h)																				Total Geral
		Francisco Matarazzo		Guarapiranga		Ibirapuera		João Dias		Nove de Julho		Paes de Barros		Rebouças		Rio Branco		Santo Amaro		Total		
		BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	BC	CB	
Ônibus	Corredor	197	260	332	380	323	339	131	202	347	350	91	109	226	255	224	235	326	351	2.197	2.481	4.678
	%	43%	57%	47%	53%	49%	51%	39%	61%	50%	50%	46%	55%	47%	53%	49%	51%	48%	52%			
	Demais Faixas	3	6	199	182	2	9	7	4	3	2	47	18	5	8	40	16	6	4	312	249	561
Táxi	Corredor	129	230	3	53	209	351	107	178	482	627	14	28	855	396	7	177	446	519	2.252	2.559	4.811
	%	36%	64%	5%	95%	37%	63%	38%	62%	43%	57%	33%	67%	68%	32%	4%	96%	46%	54%			
	Demais Faixas	222	216	52	19	461	120	130	56	760	551	138	99	482	297	224	174	408	182	2.877	1.714	4.591
Auto	Corredor	20	12	9	499	2	26	5	19	5	19	53	27	23	13	3	32	12	14	132	661	793
	%	63%	38%	2%	98%	7%	93%	21%	79%	21%	79%	66%	34%	64%	36%	9%	91%	46%	54%			
	Demais Faixas	3.920	4.027	2.167	2.906	3.421	2.707	3.555	1.627	4.122	3.064	3.315	3.812	5.905	2.611	1.736	3.482	2.929	1.777	31.070	26.013	57.083
Moto	Corredor	32	32	67	1.004	28	140	116	480	215	282	36	68	9	15	4	294	95	172	602	2.487	3.089
	%	50%	50%	6%	94%	17%	83%	19%	81%	43%	57%	35%	65%	38%	31%	1%	99%	36%	64%			
	Demais Faixas	621	1.125	498	893	579	1.085	518	610	825	920	350	356	2.117	2.243	336	536	279	272	6.123	8.040	14.163
Caminhão	Corredor	10	34	8	34	18	56	21	47	21	13	14	13	54	63	12	34	10	8	168	302	470
	%	23%	77%	19%	81%	24%	76%	31%	69%	62%	38%	52%	48%	46%	54%	26%	74%	56%	44%			
	Demais Faixas	17	19	68	70	14	9	33	21	13	9	44	29	21	14	16	30	8	4	234	205	439
Sub Total	Corredor	388	568	419	1.970	580	912	380	926	1.070	1.291	208	245	1.167	742	250	772	889	1.064	5.351	8.490	13.841
	%	41%	59%	18%	82%	39%	61%	29%	71%	45%	55%	46%	54%	61%	39%	24%	76%	46%	54%			
	Demais Faixas	4.783	5.393	2.984	4.070	4.477	3.930	4.243	2.318	5.723	4.546	3.894	4.314	8.530	5.173	2.352	4.238	3.630	2.239	40.616	36.221	76.837
Total Geral		5.171	5.961	3.403	6.040	5.057	4.842	4.623	3.244	6.793	5.837	4.102	4.559	9.697	5.915	2.602	5.010	4.519	3.303	45.967	44.711	90.678

Tabela 6e – Volumetria de todos os veículos nos 9 corredores e no tráfego em geral em 2013 – Manhã e Tarde

		VEÍCULOS NOS CORREDORES 2013 - GERAL			
		Manhã (7h - 10h)		Tarde (17h - 20h)	
		Total		Total	
		BC	CB	BC	CB
Ônibus	Corredor	2802	2685	2197	2481
	Demais Faixas	230	331	312	249
Táxi	Corredor	2668	2473	2252	2559
	Demais Faixas	2807	3061	2877	1714
Auto	Corredor	153	263	132	661
	Demais Faixas	33540	34519	31070	26013
Moto	Corredor	971	651	602	2487
	Demais Faixas	8110	7465	6123	8040
Caminhão	Corredor	198	169	168	302
	Demais Faixas	345	480	234	205
Total	Corredor	6792	6241	5351	8490
	Demais Faixas	45032	45856	40616	36221

Táxis nos Corredores

Nos levantamentos realizados em **outubro de 2013**, constata-se que no período de **02 e 08 de outubro de 2013** em relação a **9 e 10 de agosto de 2011**, houve uma redução da quantidade proporcional de táxis utilizando a faixa exclusiva de ônibus dos principais corredores (Ibirapuera, João Dias e Rebouças) em comparação com as demais faixas da via, passando de **54% em 2011** para **48% em 2013**.

Essa queda teve como causa provável a intensificação de fiscalização sobre táxis sem passageiros utilizando as faixas exclusivas, não significando necessariamente um aumento de multas. Além da presença de novos equipamentos, a divulgação da fiscalização de trânsito por agentes da SPTrans coibiu a ocorrência de infrações.

Dados de 2011

Em pesquisas realizadas nos dias **09 e 10 de agosto de 2011**, nos três principais corredores, constatara-se que, no geral, 54% dos táxis trafegavam na faixa de ônibus. Se contabilizados os 9 corredores, o percentual foi de 56%.

Locais de pesquisa:

- 1) Av. Ibirapuera, entre Av. Moema e Av. Chibará;
- 2) Av. João Dias, entre R. Barão de Rio Branco e R. Ten. Cel. Carlos da Silva Araújo;
- 3) Av. Rebouças, próximo à R. Oscar Freire.

Tabela 7 - Táxi no corredor e no tráfego geral em 2011

Local	Período	Sentido	Corredor	Tráfego geral	Total	% Táxi Corredor
Ibirapuera	Manhã (7h-10h)	BC	370	228	598	62%
		CB	260	332	592	44%
	Tarde (17h-20h)	BC	328	279	607	54%
		CB	123	457	580	21%
João Dias	Manhã (7h-10h)	BC	97	264	361	27%
		CB	75	161	236	32%
	Tarde (17h-20h)	BC	126	103	229	55%
		CB	125	42	167	75%
Rebouças	Manhã (7h-10h)	BC	518	307	825	63%
		CB	583	374	957	61%
	Tarde (17h-20h)	BC	837	382	1.219	69%
		CB	439	379	818	54%
Total geral			3.881	3.308	7.189	54%

Tabela 7a - Táxi nos 9 corredores e no tráfego geral em 2011

Local	Período	Sentido	Corredor	Tráfego geral	Total Geral	% Táxi no Corredor
Francisco Matarazzo	Manhã	BC	207	207	414	50%
	(7h-10h)	CB	104	288	392	27%
	Tarde	BC	93	280	373	25%
	(17h-20h)	CB	273	132	405	67%
Guarapiranga	Manhã	BC	53	90	143	37%
	(7h-10h)	CB	10	33	43	23%
	Tarde	BC	7	22	29	24%
	(17h-20h)	CB	58	8	66	88%
Ibirapuera	Manhã	BC	370	228	598	62%
	(7h-10h)	CB	260	332	592	44%
	Tarde	BC	328	279	607	54%
	(17h-20h)	CB	123	457	580	21%
João Dias	Manhã	BC	97	264	361	27%
	(7h-10h)	CB	75	161	236	32%
	Tarde	BC	126	103	229	55%
	(17h-20h)	CB	125	42	167	75%
Nove de Julho	Manhã	BC	535	515	1.050	51%
	(7h-10h)	CB	1.222	124	1.346	91%
	Tarde	BC	761	255	1.016	75%
	(17h-20h)	CB	1.121	215	1.336	84%
Paes de Barros	Manhã	BC	40	147	187	21%
	(7h-10h)	CB	33	119	152	22%
	Tarde	BC	16	103	119	13%
	(17h-20h)	CB	33	109	142	23%
Rebouças	Manhã	BC	518	307	825	63%
	(7h-10h)	CB	583	374	957	61%
	Tarde	BC	837	382	1.219	69%
	(17h-20h)	CB	439	379	818	54%
Rio Branco	Manhã	BC	153	374	527	29%
	(7h-10h)	CB	17	368	385	4%
	Tarde	BC	36	245	281	13%
	(17h-20h)	CB	190	214	404	47%
Santo Amaro	Manhã	BC	379	301	680	56%
	(7h-10h)	CB	532	381	913	58%
	Tarde	BC	402	347	749	54%
	(17h-20h)	CB	812	296	1.108	73%
Total Geral			10.968	8.481	19.449	56%

Dados de 2013

Em pesquisas realizadas nos dias **02 e 08 de outubro de 2013**, nos três principais corredores, constatou-se que no geral, 48% dos táxis trafegam na faixa de ônibus (mínimo 21% e máximo 76%).

No pico da manhã, o percentual chegou a 72% no Corredor Ibirapuera e, no pico da tarde, a 76% no Corredor João Dias. **Em outras palavras, a cada 4 táxis que circulam na via, 3 deles transitam na faixa exclusiva.** No Corredor Santo Amaro, no pico da manhã no sentido Bairro-Centro, apurou-se que dos 1112 táxis que transitavam naquela via, 90% (996 táxis) estavam no corredor. Os dados estão apresentados na Tabela 8 e 8a.

Locais de pesquisa:

1. Av. **Ibirapuera**, entre Av. Moaci e Av. Iraí (local alterado devido às obras no local de 2011);
2. Av. **João Dias**, entre R. Barão de Rio Branco e R. Ten. Cel. Carlos da Silva Araújo;
3. Av. **Rebouças**, próximo à R. Oscar Freire.

Tabela 8 - Táxi no corredor e no tráfego em 2013

Local	Período	Sentido	Corredor	Tráfego geral	Total	% Táxi Corredor
Ibirapuera	Manhã (7h-10h)	BC	172	590	762	23%
		CB	468	181	649	72%
	Tarde (17h-20h)	BC	209	461	670	31%
		CB	351	120	471	75%
João Dias	Manhã (7h-10h)	BC	80	296	376	21%
		CB	106	215	321	33%
	Tarde (17h-20h)	BC	107	130	237	45%
		CB	178	56	234	76%
Rebouças	Manhã (7h-10h)	BC	462	300	762	61%
		CB	290	844	1134	26%
	Tarde (17h-20h)	BC	855	482	1337	64%
		CB	396	297	693	57%
Total Geral			3.674	3.972	7.646	48%

Tabela 8a - Táxi nos 9 corredores e no tráfego em 2013

Local	Período	Sentido	Corredor	Tráfego geral	Total Geral	% Táxi no Corredor
Francisco Matarazzo	Manhã	BC	254	206	460	55%
	(7h-10h)	CB	153	298	451	34%
	Tarde	BC	129	222	351	37%
	(17h-20h)	CB	230	216	446	52%
Guarapiranga	Manhã	BC	50	81	131	38%
	(7h-10h)	CB	19	24	43	44%
	Tarde	BC	3	52	55	5%
	(17h-20h)	CB	53	19	72	74%
Ibirapuera	Manhã	BC	172	590	762	23%
	(7h-10h)	CB	468	181	649	72%
	Tarde	BC	209	461	670	31%
	(17h-20h)	CB	351	120	471	75%
João Dias	Manhã	BC	80	296	376	21%
	(7h-10h)	CB	106	215	321	33%
	Tarde	BC	107	130	237	45%
	(17h-20h)	CB	178	56	234	76%
Nove de Julho	Manhã	BC	418	749	1.167	36%
	(7h-10h)	CB	981	430	1.411	70%
	Tarde	BC	482	760	1.242	39%
	(17h-20h)	CB	627	551	1.178	53%
Paes de Barros	Manhã	BC	50	214	264	19%
	(7h-10h)	CB	37	170	207	18%
	Tarde	BC	14	138	152	9%
	(17h-20h)	CB	28	99	127	22%
Rebouças	Manhã	BC	462	300	762	61%
	(7h-10h)	CB	290	844	1.134	26%
	Tarde	BC	855	482	1.337	64%
	(17h-20h)	CB	396	297	693	57%
Rio Branco	Manhã	BC	186	255	441	42%
	(7h-10h)	CB	10	374	384	3%
	Tarde	BC	7	224	231	3%
	(17h-20h)	CB	177	174	351	50%
Santo Amaro	Manhã	BC	996	116	1.112	90%
	(7h-10h)	CB	409	525	934	44%
	Tarde	BC	446	408	854	52%
	(17h-20h)	CB	519	182	701	74%
Total Geral			9.952	10.459	20.411	49%

No período de 21/10/2013 a 30/10/2013 (Tabela 8a), houve uma diminuição de 7% no tráfego de táxis nos 9 corredores, quando comparado com o resultado de 2011. Passou-se, portanto, de 56% para 49%.

Também foi realizada pesquisa de volume de tráfego de táxis nos corredores pela Gerência de Operações do Transporte Diferenciado – SOP/GTD – vinculada à Superintendência de Operações – DO/SOP – da SPTrans em outubro de 2013, a qual se encontra anexa a este trabalho (Anexo II).

3. MICROSSIMULAÇÕES DE TRÁFEGO VEICULAR

Para o presente estudo foram feitas três microsimulações de tráfego veicular distintas, pela SPTrans, CET e consultoria independente², cada qual com sua especificidade e softwares distintos. Como adiante veremos, todas apontam para a mesma conclusão: da existência de um aumento substancial da velocidade comercial dos ônibus e de redução do tempo de viagem dos usuários destes caso os corredores só possam ser utilizados por aqueles.

3.1 Microsimulação da SPTrans

A microsimulação feita pela **Superintendência de Planejamento de Transporte** (DT/SPT) da Diretoria de Planejamento de Transporte da **SPTrans**, de um trecho do **Corredor Santo Amaro** e de um trecho do **Corredor Rebouças**, utilizou o programa Aimsun v6. Foram construídos cenários considerando a proibição e a liberação da circulação dos táxis de modo compartilhado com as linhas do corredor para obter as velocidades resultantes de cada alternativa.

Dados operacionais das linhas de ônibus, volumes de automóveis e de táxis no sistema viário, tempos semafóricos, entre outros, foram obtidos da SPTrans, CET e das pesquisas de campo realizadas pela Comissão de Estudos constituída pela Portaria SMT 129/2013.

Algumas informações necessárias para as simulações, quando não disponíveis, foram adotadas seguindo parâmetros estimados por técnicos de transporte e trânsito.

No **corredor Santo Amaro**, considerou-se o trecho compreendido entre a Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues e a Rua Eduardo de Souza Aranha – o mesmo escolhido pela Comissão para a realização das pesquisas de campo. Conforme se vê:

² Tranzum Planejamento e Consultoria de Trânsito Ltda.

Figura 1

Além do cenário sem táxis no corredor exclusivo, foram analisados 2 cenários com as contagens de campo para o pico da manhã.

Figura 2 – Volumetria obtida pela DO/SOP/GTD da SPTrans

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES - DO/SOP						DATA	
GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DO TRANSPORTE DIFERENCIADO - SOP/GTD						10/10/2013	
FREQUÊNCIA DE TÁXI POR FAIXA HORÁRIA							
LOCAL		N°		CORREDOR			
AV. SANTO AMARO		560		SANTO AMARO / NOVE DE JULHO / CENTRO			
BAIRRO		REGIÃO		TEMPO		HOR. INÍCIO / HOR. TÉRMINO	
ITAIM BIBI		SUL		BOM		06:00 / 11:00	
BAIRRO / CENTRO	TÁXI NO CORREDOR	TÁXI FORA DO CORREDOR	TOTAL	CENTRO / BAIRRO	TÁXI NO CORREDOR	TÁXI FORA DO CORREDOR	TOTAL
PICO MANHÃ							
07:00 ÀS 07:59	102	106	208	07:00 ÀS 07:59	94	121	215
08:00 ÀS 08:59	171	90	261	08:00 ÀS 08:59	161	185	346
09:00 ÀS 09:59	201	46	247	09:00 ÀS 09:59	189	122	311
SUB-TOTAL	474	242	716	SUB-TOTAL	444	428	872
PICO TARDE							
17:00 ÀS 17:59	181	102	283	17:00 ÀS 17:59	92	237	329
18:00 ÀS 18:59	175	66	241	18:00 ÀS 18:59	125	228	353
19:00 ÀS 19:59	192	76	268	19:00 ÀS 19:59	153	153	306
SUB-TOTAL	548	244	792	SUB-TOTAL	370	618	988
TOTAL	1022	486	1508	TOTAL	814	1046	1860

Figura 3 – Dados de 3 cenários microssimulados

SENTIDO CENTRO (HPM)	Cenário 0	Cenário 1	Cenário 2
Táxis no Corredor	0	102	201
Táxis fora do Corredor	300	106	46
Autos	1500	1500	1500
Ônibus	180	180	180

SENTIDO BAIRRO (HPM)	Cenário 0	Cenário 1	Cenário 2
Táxis no Corredor	0	94	189
Táxis fora do Corredor	300	121	122
Autos	1400	1400	1400
Ônibus	170	170	170

A representação abaixo foi realizada em um trecho sem ponto de parada na intersecção da Av. Santo Amaro com a R. Guilherme Bannitz em um mesmo instante de simulação:

Cen.0 – Nenhum táxi no corredor Cen.1 – 100 táxis no corredor Cen.2 – 200 táxis no corredor

Figura 4

Como resultado, obtiveram-se os seguintes números:

Figura 5

Vel. (km/h)	Cenário 0	Cenário 1	Cenário 2
Padron	26,2	24,6	23,7
Articulado	27,3	25,3	24,8
Biarticulado	26,7	26,5	24,5
Média	26,72	25,46	24,32
Variação	-	-5%	-9%

Atraso (s/km)	Cenário 0	Cenário 1	Cenário 2
Padron	65,2	74,2	79,9
Articulado	59,4	70,0	72,4
Biarticulado	62,3	63,7	74,6
Média	62,29	69,30	75,66
Variação	-	11%	21%

No **corredor Rebouças**, considerou-se um trecho do corredor compreendido entre a Rua Capitão Antônio Prudente e a Rua Joaquim Antunes – entre as avenidas Faria Lima e Brasil.

Figura 6

Além do cenário sem táxis no corredor exclusivo, foi analisado outro com as contagens de campo e foram simulados 2 cenários hipotéticos.

Figura 7 - Volumetria obtida pela DO/SOP/GTD da SPTrans

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES - DO/SOP							DATA
GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DO TRANSPORTE DIFERENCIADO - SOP/GTD							11/10/2013
FREQUÊNCIA DE TÁXI POR FAIXA HORÁRIA							
LOCAL		N °	CORREDOR				
AV. REBOUÇAS		1100	CAMPO LIMPO / REBOUÇAS / CENTRO				
BAIRRO		REGIÃO	TEMPO	HOR. INÍCIO	HOR. TÉRMINO		
JARDIM PAULISTA		SUL	BOM	06:00	11:00		
BAIRRO / CENTRO	TÁXI NO CORREDOR	TÁXI FORA DO CORREDOR	TOTAL	CENTRO / BAIRRO	TÁXI NO CORREDOR	TÁXI FORA DO CORREDOR	TOTAL
PICO MANHÃ							
07:00 ÀS 07:59	145	119	264	07:00 ÀS 07:59	117	138	255
08:00 ÀS 08:59	192	138	330	08:00 ÀS 08:59	246	143	389
09:00 ÀS 09:59	286	206	492	09:00 ÀS 09:59	280	147	427
SUB- TOTAL	623	463	1086	SUB- TOTAL	643	428	1071
PICO TARDE							
17:00 ÀS 17:59	333	123	456	17:00 ÀS 17:59	174	40	214
18:00 ÀS 18:59	284	121	405	18:00 ÀS 18:59	154	26	180
19:00 ÀS 19:59	193	97	290	19:00 ÀS 19:59	148	57	205
SUB- TOTAL	810	341	1151	SUB- TOTAL	476	123	599
TOTAL	1433	804	2237	TOTAL	1119	551	1670

Figura 8 – Dados de 4 cenários microssimulados

SENTIDO CENTRO (HPM)	Cenário 0	Cenário 3	Cenário 4**	Cenário 5**
Táxis no Corredor	0	286	360	450
Táxis fora do Corredor	300	206	206	206
Autos	2400	2400	2400	2400
Ônibus	140	140	140	140

SENTIDO BAIRRO (HPM)	Cenário 0	Cenário 3	Cenário 4**	Cenário 5**
Táxis no Corredor	0	280	360	450
Táxis fora do Corredor	300	147	147	147
Autos	2400	2400	2400	2400
Ônibus	110	110	110	110

***Obs:** Os tempos de parada para embarque e desembarque de passageiros são de 20 segundos para linhas com ônibus padron e articulado e de 25 segundos para linhas com ônibus biarticulado.

****Obs:** Os cenários 4 e 5 foram simulados uma vez que os volumes de táxi do cenário 3 foram pesquisados próximo à R. Oscar Freire, podendo ter um volume maior de táxis no corredor exclusivo entre a Av. Faria Lima e a Av. Brasil.

A representação abaixo foi realizada em um trecho sem ponto de parada na intersecção da Av. Rebouças com a R. Capitão Antônio Rosa em um mesmo instante de simulação:

Figura 9 – Microssimulações da SPTrans na Av. Rebouças

Cen.0 – Nenhum táxi no corredor

Cen.3 – 286 táxis no corredor

Cen.4 – 360 táxis no corredor

Cen.5 – 450 táxis no corredor

Como resultado, obtiveram-se os seguintes números:

Figura 10

Vel. (km/h)	Cenário 0	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5
Padron	24,2	20,8	18,6	16,6
Articulado	24,4	21,4	18,1	16,9
Biarticulado	24,5	22,3	18,8	17,8
Média	24,37	21,49	18,50	17,10
Varição	-	-12%	-24%	-30%

Atraso (s/km)	Cenário 0	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5
Padron	76,6	101,7	122,1	144,7
Articulado	75,3	96,3	126,2	140,7
Biarticulado	74,6	88,7	119,9	129,8
Média	75,50	95,54	122,74	138,41
Varição	-	27%	63%	83%

Das microssimulações da SPTrans, conclui-se que os táxis circulando em corredor exclusivo de ônibus **degradam a velocidade** comercial média das linhas de **5% a 9%** no caso das pesquisas e simulações realizadas para o **Corredor Santo Amaro** (trecho sem pontos de parada). As perdas temporais com o retardamento aumentaram entre **11% e 21%**.

No caso do **Corredor Rebouças**, houve redução da velocidade comercial média dos ônibus em **12%**. As perdas temporais devido à interferência dos táxis no corredor atingiram **27%**.

Simulações com elevados volumes de táxis no corredor exclusivo de ônibus (360 e 450 táxis por hora) resultaram em redução na velocidade comercial média das linhas da ordem de **24% e 30%** respectivamente para o **Corredor Rebouças**. Os atrasos nos ônibus, devidos à interferência dos táxis no corredor, atingiram **63% e 83%**.

3.2 Microssimulação da CET

A microssimulação feita por meio da Gerência de Planejamento, Logística e Estudos de Tráfego (GPL) da CET utilizou o Software Vissim, o qual i) contém um conjunto de instrumentos para a modelagem de cada veículo individualmente, ii) utiliza modelos de comportamento do veículo longitudinal ou lateralmente (“Wiedemann Approach”, “Following Behavior” e “Lane Change”) e iii) faz Simulação Dinâmica utilizando custo generalizado.

Sua rotina pode ser assim resumida:

Figura 11 – Rotina Vissim

A simulação no Pico da Tarde do **corredor Rebouças**, foi realizada entre a Av. Brigadeiro Faria Lima e a Av. Dr. Arnaldo.

A simulação no Pico da Tarde do **corredor Santo Amaro**, foi realizada na Av. 9 de Julho entre a Alameda Itu e a R. Groenlândia.

Figura 12

Sentido	Corredor	Quantidade veículos / hora na rede		
		Ônibus	Táxi	Automóvel
Bairro - Centro	Rebouças	226	285	2162
Centro - Bairro	Rebouças	255	282	3102
Bairro - Centro	9 de julho	247	282	1629
Centro - Bairro	9 de julho	250	314	2826

Fonte: Ônibus e táxi: SPTrans; automóvel: GET

Obtiveram-se, após processamento e simulação no programa Vissim, os seguintes resultados:

Figura 13 – Resultados da microssimulação no Corredor Rebouças

Sentido		Quantidade veículos / hora			Velocidade média (km/h)		
		Ônibus	Táxi	Automóvel	Ônibus	Táxi	Automóvel
Bairro - Centro	Com táxi no corredor	236	293	1847	33.5	43.0	51.6
Bairro - Centro	Sem táxi no corredor	241	301	1758	42.0	42.6	51.5
				Melhoria	25,37%	-0,93%*	-0,19%*
Centro - Bairro	Com táxi no corredor	242	296	2565	22.0	43.3	46.0
Centro - Bairro	Sem táxi no corredor	257	297	2484	26.2	41.2	36.8
				Melhoria	19,09%	-4,85%*	-20%*

* Com a saída dos táxis dos corredores, há piora na velocidade média daqueles e de automóveis em relação ao cenário atual.

Figura 14 – Resultados da microssimulação no Corredor Santo Amaro (Av. 9 de Julho)

Sentido		Quantidade veículos / hora			Velocidade média (km/h)		
		Ônibus	Táxi	Automóvel	Ônibus	Táxi	Automóvel
Bairro - Centro	Com táxi no corredor	267	241	1291	13.1	25.6	37.5
Bairro - Centro	Sem táxi no corredor	276	261	1343	14.3	29.0	35.6
				Melhoria	9,16%	13,28%*	-5,07%**
Centro - Bairro	Com táxi no corredor	261	211	1242	13.2	30.0	34.2
Centro - Bairro	Sem táxi no corredor	297	241	1645	17.8	31.0	36.1
				Melhoria	34,85%	3,33%*	5,56%*

* Com a saída dos táxis dos corredores, há melhoria na velocidade média de táxis e automóveis em relação ao cenário atual, devido aos entrelaçamentos, que deixam de existir porque não há mais o entra e sai dos táxis no corredor de ônibus.

** Com a saída dos táxis dos corredores, há piora na velocidade média de táxis e automóveis em relação ao cenário atual.

Como exemplo de um instantâneo da microssimulação, tem-se:

Figura 15 – Microsimulação da CET no Corredor Rebouças com táxi (esq.) e sem táxi (dir.)

Figura 16 - Microsimulação da CET na Av. 9 de Julho com táxi (esq.) e sem táxi (dir.)

A Gerência de Planejamento, Logística e Estudos de Tráfego (GPL) da CET concluiu que o resultado exprime uma melhora na velocidade dos ônibus, nos cenários sem táxi, de 25% no sentido Bairro - Centro e de 19% no sentido Centro – Bairro no **corredor Rebouças**. Já no **Corredor 9 de Julho**, também houve uma melhora nas velocidades dos ônibus nos cenários Sem táxi, de 9% no sentido Bairro - Centro e, de 34% no sentido Centro - Bairro.

Observa-se no modelo microsimulado que existem situações em que um ou mais táxis estão ocupando um espaço que poderia ser ocupado por um ou mais ônibus. Neste caso, os ônibus demoram mais tempo para alinhar na plataforma de embarque e desembarque e só passam pelo cruzamento no próximo ciclo semafórico, gerando um aumento de atraso. As filmagens de campo apresentam de forma clara estes problemas.

3.3 Microsimulação de Consultoria Independente

A pesquisa para a microsimulação da consultoria independente foi realizada nas paradas Centro – Bairro e Bairro – Centro existentes nas proximidades do cruzamento da Av. Rebouças com a R. Oscar Freire. Nesta microsimulação foi utilizado o Software de Engenharia de Tráfego – LISA+, desenvolvido na Alemanha, que permite a análise de capacidade, tempos perdidos, atrasos semafóricos, velocidades operacionais, nível de serviço e outros, além de

possibilitar a análise visual dos dados através de simulação de tráfego sem o fator comportamental dos motoristas.

Foram realizadas filmagens que permitiram efetuar as contagens classificadas, além de fornecer elementos sobre a dinâmica do trânsito e do transporte, importantes para as análises de segurança, circulação e operação do corredor.

As filmagens ocorreram nos dias 5 e 6 de novembro, nas paradas já mencionadas, com a utilização de uma Unidade Móvel de Contagem, equipada com mastro de 9 m de altura, duas câmeras de vídeo e equipamento de gravação.

As imagens foram registradas a cada hora durante todo o período que a unidade permaneceu instalada em campo. As mesmas foram reproduzidas no escritório para realização da contagem classificada do fluxo de veículos.

A contagem foi efetuada por técnicos treinados para assistir aos vídeos, identificar os veículos e operar o programa “ErfassVZ” que possibilita a programação das teclas do computador para registro da contagem, armazenando automaticamente os fluxos classificados por tipo em intervalos de 15 minutos. Foi contado o período de 24 horas e os arquivos de contagem foram importados para o programa LISA+, que possibilitou a avaliação do intervalo mais carregado durante os períodos contados.

O volume de tráfego apurado através das contagens foi o seguinte:

Figura 17 – Volumetria da Rebouças (Centro-Bairro) por Consultoria Independente

Período	Corredor		Fora do Corredor
	Ônibus	Taxi	
07:00 – 08:00	103	96	2.336
08:00 – 09:00	98	142	2.340
17:00 – 18:00	76	161	1.801
18:00 – 19:00	75	154	1.800

Figura 18 - Volumetria da Rebouças (Bairro-Centro) por Consultoria Independente

Período	Corredor		Fora do Corredor
	Ônibus	Taxi	
07:00 – 08:00	85	69	1.935
08:00 – 09:00	75	96	1.586
17:00 – 18:00	72	24	1.254
18:00 – 19:00	69	20	1.300

Para execução da simulação, foi necessária a elaboração de uma base georreferenciada do local de implantação dos equipamentos, contendo os fluxos de origem e destino (movimento) dos veículos, grupos semaforicos e o plano semaforico proposto.

Com a inserção dessas informações o simulador fornecerá a distribuição de fluxo, que será calculada através do Método de Poisson, um método estatístico utilizado para distribuição de dados em um determinado período através de uma variedade de eventos que ocorrem em intervalos de tempo previamente definidos.

Foi digitado no programa Lisa+ o fluxo veicular contado para cada hora estudada acima anteriormente citada, porém, o mesmo não é distribuído proporcionalmente para cada minuto desta hora. Segundo a distribuição de Poisson em alguns períodos dessa hora chega um pelotão de carros maior que em outros, aproximando-se às condições reais de trânsito do local. Esta variação de veículos nos pelotões caracteriza os eventos que geram a distribuição desproporcional ao longo da hora.

O Plano da Interseção foi cronometrado de acordo com as imagens do vídeo obtendo-se o ciclo de TC= 160 segundos, sendo 120 segundos para o fluxo da Av. Rebouças, 30 segundos para o fluxo da R. Oscar Freire e 5 segundos de entreverdes para cada aproximação.

De acordo com o Nível de Serviço, podem-se observar as seguintes melhorias nas paradas, com as retiradas dos táxis do corredor de ônibus nos quesitos velocidade, tempo de viagem e tempo perdido:

Figura 19 – Resultado da microsimulação de Consultoria Independente na Rebouças (das 8h às 9h) com táxis

60 min	Tipo de veic.			v [Km/h] *	Ponto de parada do TP			Tempo Semafórico		08h00 distância
	ônibus	táxi			Tempo de viagem (s)	Tempo de permanência TP (s)	Tempo perdido (s)	Tempo de viagem (s)	Tempo perdido(s)	
1	98	126	3,17	602,28	22,46	583,44	1,2	0,27	150	
1	100	178	2,09	503,95	22,98	484,15	1,22	0,17	150	
1	99	137	3,49	389,63	23,9	369,36	1,22	0,19	150	
média	99	147	2,92	498,62	23,11	478,98	1,21	0,21	150	

Figura 20 - Resultado da microsimulação de Consultoria Independente na Rebouças (das 8h às 9h) sem táxis

60 min	Tipo de veic.		v [Km/h] *		Ponto de parada do TP				Tempo Semafórico		08h00 Distância	
	Ônibus	Táxi	Futuro	Melhoria	Tempo de viagem(s)	Tempo de permanência TP (s)	Tempo perdido(s)	Tempo de viagem (s)	Tempo perdido(s)			
1	98	0	13,25	318%	81,8	86%	20,05	59,32	90%	1,37	0,44	150
1	100	0	15,55	644%	76,46	85%	17,57	55,94	88%	1,38	0,45	150
1	99	0	10,19	192%	106,33	73%	19,39	83,84	77%	1,36	0,43	150
média	99	0	13,00	345%	88,20	82%	19,00	66,37	86%	1,37	0,44	150

Figura 21 - Resultado da microsimulação de Consultoria Independente na Rebouças (das 18h às 19h) com táxis

60 min	Tipo de veic.		v [Km/h] *		Ponto de parada do TP			Tempo Semafórico		18h00
	Ônibus	Táxi			Tempo de viagem (s)	Tempo de permanência TP (s)	Tempo perdido (s)	Tempo de viagem (s)	Tempo perdido(s)	
1	56	186	10,08		134,68	20,56	119,8	1,21	0,28	150
1	74	161	9,86		163,57	20,2	148,3	1,19	0,26	150
1	81	142	10,76		135,19	19,28	120,91	1,14	0,21	150
média	70	163	10,24		144,48	20,01	129,67	1,18	0,25	150

Figura 22 - Resultado da microsimulação de Consultoria Independente na Rebouças (das 18h às 19h) sem táxis

60 min	Tipo de veic.		v [Km/h] *		Ponto de parada do TP			Tempo Semafórico		18h00
	Ônibus	Táxi	Futuro	Melhoria	Tempo de viagem (s)	Tempo de permanência TP (s)	Tempo perdido (s)	Tempo de viagem (s)	Tempo perdido(s)	
1	56	0	18,61	85%	54,96	22,1	30,79	1,4	0,47	150
1	74	0	17,35	76%	59,9	20,56	37,57	1,42	0,49	150
1	81	0	19,01	77%	55,41	20,28	33,14	1,33	0,4	150
média	70	0	18,32	79%	56,76	20,98	33,83	1,38	0,45	150

Por qualquer ótica feita neste estudo, metodologia, software, local de pesquisa e base de dados volumétrica, constata-se que a retirada dos táxis causaria uma melhora na velocidade e no tempo de viagem dos ônibus nos corredores.

4. PASSAGEIROS

Em termos de passageiros, ao se cruzarem os dados da Tabela 6c com uma estimativa média de 1,5 passageiro em cada táxi, obteve-se um comparativo de passageiros transportados nos 9 corredores durante uma hora do pico da manhã.

Confira-se:

Tabela 9 – Simulação em trechos dos 3 principais corredores em 1 hora durante o horário de pico da manhã

Local	Ônibus/hora (*)	Nº de passageiros por ônibus (**)	Total de passageiros nos ônibus	Táxis/hora(*)	Nº de Passageiros nos táxis (****)	Total Passageiros nos táxis	Total de passageiros no corredor	Passageiros em táxis em relação ao total no corredor
Ibirapuera	302	136	41.072	213	1,5	319,5	41.285	0,77%
João Dias	132	136	17.952	62	1,5	93	18.045	0,52%
Rebouças	285	136	38.760	250	1,5	375	39.135	0,96%
Francisco Matarazzo	205	136	27.880	136	1,5	204	28.084	0,73%
Gurapiranga	310	136	42.160	23	1,5	34,5	42.194,5	0,08%
Nove de Julho	193	136	26.248	466	1,5	699	26.947	2,66%
Paes de Barros	145	136	19.720	29	1,5	43,5	19.763,5	0,22%
Rio Branco	174	136	23.664	65	1,5	97,5	23.761,5	0,41%
Santo Amaro	234	136	31.824	468	1,5	702	32.526	2,21%
Total	1980	136	269.280	1712	1,5	2568	271.848	0,95%

* Volumes de veículos obtidos por contagem

** Valores médios ponderados, considerando os tipos de ônibus da frota: Padron 15m (98 passageiros), Articulado (120 passageiros) e Biarticulado (190 passageiros)***

*** A capacidade média dos ônibus foi calculada considerando a taxa de ocupação de 06 pessoas por m² em veículos com acessibilidade

**** Média de passageiros/táxi, supondo que todos estejam com passageiros

Nota-se que, de acordo com a simulação feita, 319 passageiros de táxi impactaram 36.584 usuários de ônibus no horário de pico no Corredor Ibirapuera.

Potencialmente 62 passageiros de táxi impactaram 16.728 usuários de ônibus no horário de pico no Corredor João Dias.

Por sua vez, estima-se que 250 passageiros de táxi impactaram 30.328 usuários de ônibus no horário de pico no Corredor Rebouças.

Pela amostragem nos principais corredores, conclui-se que os passageiros de táxi somam menos do que 1% do total de passageiros que por ali circulam. Em outras palavras, os passageiros de transporte individual por táxi – que representam 1% - impactam negativamente os do Transporte Público Coletivo, que são 99% de passageiros nos corredores.

Nos demais corredores, em um único dia útil, tem-se a seguinte média de passageiros de ônibus:

Tabela 10 – Estimativa de passageiros/dia nos 9 corredores em 2013

CORREDOR	Extensão (km)	Linhas	Frota/dia útil	Passageiros/dia útil
1. Campo Limpo - Rebouças - Centro;	13,8	37	514	~ 388.000
2. Ver. José Diniz - Ibirapuera - Santa Cruz;	10,3	42	593	~ 447.000
3. Inajar - Rio Branco - Centro;	13,6	28	367	~ 272.000
4. Jardim Ângela - Guarapiranga - Sto Amaro;	7,5	37	478	~ 368.000
5. Paes de Barros;	3,9	8	116	~ 79.000
6. Parelheiros - Rio Bonito - Santo Amaro;	24,3	39	495	~ 376.000
7. Pirituba - Lapa - Centro;	15,2	35	477	~ 323.000
8. Santo Amaro – Nove de Julho - Centro;	14,8	52	738	~ 594.000
9. Itapeverica - João Dias - Santo Amaro.	6,2	20	251	~ 248.000
TOTAL	109,6	298	4029	3.095.000

5. AUTUAÇÕES DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO NOS CORREDORES

Nos anos de 2011 a 2013 foram processadas as seguintes quantidades de autuações. Esta é uma tabela condensada, o detalhamento encontra-se no Anexo VI.

Tabela 11 – Autuações da Infração de Trânsito “Invasão de Faixa Exclusiva à Esquerda”

Tipo de veículo	2011	2012	2013*
Motocicletas	7668	6997	8519
Automóveis**	246858	237495	187256
Ônibus***	1482	1520	963
Outros	39762	42754	33744
Total	295770	288766	230482

*Até outubro

** Incluídos os táxis

*** Incluídos os micro-ônibus

Autuações de infrações de trânsito pela SPTrans nos Corredores

Em táxis

Em 2011, os fiscais da SPTrans autuaram nas faixas exclusivas 17.117 táxis, com base na legislação municipal e não na de trânsito. Em 2012, autuaram 11.094 táxis. Em 2013, 3.178 (vide Anexo III).

Os táxis, ainda que sejam autorizados a transitar pelos corredores de ônibus, tendem a não respeitar o disposto na portaria (adentrar somente com passageiros). É possível dizer com segurança que esta situação também ocorrerá se hipoteticamente outros veículos forem autorizados a se deslocarem pela faixa exclusiva.

Em outros Veículos

Os dados obtidos na Tabela 12 pela Gerência de Operações do Transporte Diferenciado – SOP/GTD, vinculada à Superintendência de Operações – DO/SOP da SPTrans – estão generalizados por tipo de órgão fiscalizador, não levando em consideração a categoria do veículo. Para análise mais apurada foi feita a consistência dos dados com o banco do sistema SGTP (Sistema Geral de Transporte Público), no qual se pode distinguir a categoria dos veículos cadastrados na SMT.

Tabela 12 - Multas de trânsito de autuações pela SPTrans nas faixas exclusivas em 2013

<i>Resumo - Emissão de Autuações de Trânsito</i>							
Área / Mês	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro (até dia 7)	Total
GRN	1.540	5.948	8.678	9.695	9.368	2.921	38.150
GRS	2.951	7.742	6.099	10.318	15.199	3.778	46.087
GRL	2.879	7.326	8.786	12.134	10.039	4.412	45.576
GTD	410	1.315	970	1.495	1.471	287	5.948
PRAT	55	98	63	20	28	32	296
ATENDE	0	93	85	77	86	0	341
Total	7.835	22.522	24.681	33.739	36.191	11.430	136.398

Multas aplicadas pelo DSV em todos os veículos nos corredores de ônibus com faixas exclusivas à esquerda, por tipo de Agente de Fiscalização e Equipamento

Com base nos dados extraídos do sistema de multas – APAIT, tem-se o seguinte quantitativo da penalidade fundamentada no enquadramento 569-00 (transitar na faixa/pista da esquerda regulamentada para circulação exclusiva de determinado veículo), art. 184, inciso II, do CTB.

Qualquer discrepância com os dados obtidos pela SPTrans ou CET são devido a que estes referem-se aos lavrados pelos agentes fiscalizadores, enquanto que os dados apresentados nas Tabelas 13, 14 e 15 referem-se às multas que efetivamente foram processadas.

Vejamos:

Tabela 13

		2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado
Enquadramento 569-00	Equipamento		35.566	23.163	31.127	21.440	23.074	23.084	16.312	18.010	17.345	16.753	17.165	19.214	262.253
	CET		3.894	3.508	5.696	3.955	5.163	5.108	3.672	3.464	2.134	4.258	5.394	4.074	50.320
	PM		567	441	415	288	382	626	365	512	326	319	750	412	5.403
	Total		40.027	27.112	37.238	25.683	28.619	28.818	20.349	21.986	19.805	21.330	23.309	23.700	317.976

Tabela 14

		2012	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado
Enquadramen to 569-00	Equipamento		19.700	15.428	18.297	18.381	23.156	22.030	17.780	18.857	16.471	22.326	21.175	23.414	237.015
	CET		4.538	2.831	4.878	3.798	4.971	3.519	3.132	2.963	3.790	3.790	3.355	4.159	45.724
	PM		2.258	491	603	641	567	703	650	587	841	1.020	955	855	10.171
	Total		26.496	18.750	23.778	22.820	28.694	26.252	21.562	22.407	21.102	27.136	25.485	28.428	292.910

Tabela 15

		2013	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado
Enquadramen to 569-00	Equipamento		25.973	16.848	16.375	14.977	16.815	14.008	13.775	13.401	8.137				140.309
	CET		3.271	3.669	5.211	6.787	5.511	3.871	4.399	4.845	4.421				41.985
	PM		791	822	768	733	1.093	737	825	760	663				7.192
	SPTrans						257	8.785	4.954	9.569	8.365				31.930
	Total		30.035	21.339	22.354	22.497	23.676	27.401	23.953	28.575	21.586				221.416

Obs.: A SPTrans passou a autuar os demais veículos a partir de 14/05/2013.

6. ACIDENTES

Seguem abaixo as tabelas dos acidentes do período de junho de 2011 a setembro de 2013 levantadas pelo Departamento de Planejamento Operacional, vinculado à Superintendência de Engenharia de Tráfego da CET – SET/DPO. O total de acidentes no período foi de 379.

Cabe esclarecer que o uso do atual aparelho coletor de dados pelos agentes melhorou a qualidade da informação, assim nota-se um aumento significativo no número de acidentes em 2012 e 2013, o que nos leva a inferir que o número inferior registrado anteriormente (até 08/2012) pode estar contaminado pelo preenchimento manual do relatório que dependia do esmero do agente fiscalizador.

O preenchimento do boletim eletrônico começou em agosto de 2012. Só a partir desta data o agente de trânsito aponta obrigatoriamente a categoria táxi.

Tabela 16 – Acidentes nos Corredores a partir de Junho de 2011

	2011					Total	AUTOS	MICRO ÔNIBUS	MOTO	ÔNIBUS	OUTROS
	AUTOS	MICRO ÔNIBUS	MOTO	ÔNIBUS	OUTROS						
Pirituba / Lapa / Centro	3	1		1		5	60%	20%	0%	20%	0%
Inajar / Rio Branco / Centro			1			1	0%	0%	100%	0%	0%
Campo Limpo / Reboças / Centro	5	1	2	7		15	33%	7%	13%	47%	0%
Santo Amaro / Nove de Julho / Centro	7			6		13	54%	0%	0%	46%	0%
Paes de Barros						-	-	-	-	-	-
Jardim Ângela / Guarapiranga / Santo Amaro	4		2			6	67%	0%	33%	0%	0%
Capelinha / Ibirapuera / Centro			1			1	0%	0%	100%	0%	0%
Parelheiros / Rio Bonito / Santo Amaro	1		2			3	33%	0%	67%	0%	0%
Itapecerica / João Dias / Centro		1		2		3	0%	33%	0%	67%	0%
TOTAL	20	3	8	16	0	47	43%	6%	17%	34%	0%

Tabela 17 - Acidentes nos Corredores em 2012

	2012						Total	AUTOS	MICRO ÔNIBUS	MOTO	ÔNIBUS	TÁXI	OUTROS
	AUTOS	MICRO ÔNIBUS	MOTO	ÔNIBUS	TÁXI	OUTROS							
Pirituba / Lapa / Centro	8	1	4	8	1	1	23	35%	4%	17%	35%	4%	4%
Inajar / Rio Branco / Centro	2		3	2			7	29%	0%	43%	29%	0%	0%
Campo Limpo / Reboças / Centro	10	3	6	12		1	32	31%	9%	19%	38%	0%	3%
Santo Amaro / Nove de Julho / Centro	5	1		6			12	42%	8%	0%	50%	0%	0%
Paes de Barros	1			1			2	50%	0%	0%	50%	0%	0%
Jardim Ângela / Guarapiranga / Santo Amaro	3		3				6	50%	0%	50%	0%	0%	0%
Capelinha / Ibirapuera / Centro	1						1	100%	0%	0%	0%	0%	0%
Parelheiros / Rio Bonito / Santo Amaro	5		3	2			10	50%	0%	30%	20%	0%	0%
Itapecerica / João Dias / Centro	2		1	1			4	50%	0%	25%	25%	0%	0%
TOTAL	37	5	20	32	1	2	97	38%	5%	21%	33%	1%	2%

Tabela 18 - Acidentes nos Corredores em 9 meses de 2013

	2013						Total	AUTOS	MICRO ÔNIBUS	MOTO	ÔNIBUS	TÁXI	OUTROS
	AUTOS	MICRO ÔNIBUS	MOTO	ÔNIBUS	TÁXI	OUTROS							
Pirituba / Lapa / Centro	17	3	10	19		1	50	34%	6%	20%	38%	0%	2%
Inajar / Rio Branco / Centro	12	1	7	10		0	30	40%	3%	23%	33%	0%	0%
Campo Limpo / Reboças / Centro	24		16	16	1	1	58	41%	0%	28%	28%	2%	2%
Santo Amaro / Nove de Julho / Centro	9	3	4	1	1	0	18	50%	17%	22%	6%	6%	0%
Paes de Barros	2			2		0	4	50%	0%	0%	50%	0%	0%
Jardim Ângela / Guarapiranga / Santo Amaro	5	1	4	6		1	17	29%	6%	24%	35%	0%	6%
Capelinha / Ibirapuera / Centro	3	1	1	3		0	8	38%	13%	13%	38%	0%	0%
Parelheiros / Rio Bonito / Santo Amaro	7		7	5		6	25	28%	0%	28%	20%	0%	24%
Itapecerica / João Dias / Centro	11		7	6		1	25	44%	0%	28%	24%	0%	4%
TOTAL	90	9	56	68	2	10	235	38%	4%	24%	29%	1%	4%

ANÁLISE DE CADA CORREDOR

1 – CORREDOR CAMPO LIMPO – REBOUÇAS – CENTRO

1.1 – Acidentes

1.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 27,7% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva. É o corredor que apresentou os piores índices no quesito analisado, mantendo-se na primeira posição no estudo de 2011 e de 2013.

As **motos** são responsáveis por 23% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 37% do total de acidentes dos acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 33% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 1,0% do total de acidentes.

Os 6% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

1.1.2 Números absolutos

Houve um aumento anual nos acidentes causados por todos os veículos.

- Total por ano: 2011 – 15, 2012 - 32, 2013 - 58;
- Motos: 2011 - 2, 2012 – 6, 2013 – 16;
- Automóveis: 2011 - 5, 2012 - 10, 2013 – 24;
- Ônibus: 2011 - 7, 2012 -12, 2013 – 16;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0, 2013 – 1.

(*) Sem referências

1.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 61% a 64% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 280 veículos/hora na faixa exclusiva.

Durante as 3 horas do pico da manhã (7h – 10h), no sentido Bairro-Centro, foram contabilizados 462 táxis contra 295 ônibus. Já no pico da tarde (17h – 20h), notou-se 855 táxis contra 226 ônibus. Aprofundando-se os cálculos, percebe-se que são 3,78 táxis para cada ônibus. A figura abaixo mostra claramente a situação.

Figura 23

Corredor Campo Limpo - Rebouças - Centro (30/08/2013 - 16h40)

1.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 3 a 5 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

1.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 3 a 8 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

2 – CORREDOR VEREADOR JOSÉ DINIZ – IBIRAPUERA – SANTA CRUZ

2.1 - Acidentes

2.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 2,6% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

As **motocicletas** são responsáveis por 20% do total de acidentes dos acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 40% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 30% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 10% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc..

2.1.2 Números absolutos

Houve um aumento nos últimos anos causado mormente por automóveis e ônibus.

- Total por ano: 2011 – 1, 2012 - 1, 2013 – 8;
- Motocicletas: 2011 - 1, 2012 – 0, 2013 – 1;
- Automóveis: 2011 - 0, 2012 - 1, 2013 – 3;
- Ônibus: 2011 - 0, 2012 -0, 2013 – 3;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0 , 2013 – 0.

(*) Sem referências

2.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 72% a 75% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 150 veículos/hora na faixa exclusiva.

Figura 24 - Vereador José Diniz - Ibirapuera - Santa Cruz: Bairro-Centro (Pico da Manhã de 26/09 às 8h39 e 8h43)

Figura 25 – Táxis preenchem a caixa, impedindo o Ônibus de se aproximar da plataforma para fazer o embarque e desembarque com segurança

2.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 39 a 47 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

Durante as filmagens, houve flagrante de acidente, immobilizando integralmente a faixa exclusiva do ônibus e causando trânsito nas demais faixas, como se observa:

Figura 26 – Acidente envolvendo motos na Av. Vereador José Diniz

2.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 3 a 9 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

3 – CORREDOR ITAPECERICA – JOÃO DIAS – SANTO AMARO

3.1 – Acidentes

3.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 8,6% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

As **motos** são responsáveis por 25% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 40% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 28% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 7% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

3.1.2 Números absolutos

Houve um aumento anual causado por todos os veículos, à exceção de táxis.

- Total por ano: 2011-3, 2012 - 4, 2013 – 25;
- Motos: 2011 - 0, 2012 – 1, 2013 – 7;
- Automóveis: 2011 – 0, 2012 - 2, 2013 – 11;
- Ônibus: 2011 - 2, 2012 -1, 2013 – 6;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0 , 2013 – 0.

(*) Sem referências

3.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 33% a 76% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 60 veículos/hora na faixa exclusiva.

Figura 27 – Itapeverica - João Dias - Santo Amaro: Bairro-Centro (Pico da Manhã de 16/8 às 8h19)

3.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 32 a 160 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

3.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 2 a 6 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

4 – CORREDOR INAJAR DE SOUZA – RIO BRANCO – CENTRO

4.1 – Acidentes

4.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 10% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

As **motos** são responsáveis por 29% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 37% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 31% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 3% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

4.1.2 Números absolutos

Houve um aumento anual causado por todos os veículos, à exceção de táxis.

- Total por ano: 2011-1 , 2012 - 7, 2013 – 30;
- Motos: 2011 - 1, 2012 – 3, 2013 – 7;
- Automóveis: 2011 - 0, 2012 – 2, 2013 – 12;
- Ônibus: 2011 - 0, 2012 -2, 2013 – 10;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0 , 2013 – 0.

(*) Sem referências

4.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 42% a 50% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 60 veículos/hora na faixa exclusiva.

4.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 10 a 98 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

4.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 3 a 10 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

5 – CORREDOR JARDIM ÂNGELA – GUARAPIRANGA – SANTO AMARO

5.1 – Acidentes

5.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 7,7% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

As **motos** são responsáveis por 31% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 41% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 21% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 7% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

5.1.2 Números Absolutos

Houve um aumento anual causado por todos os veículos, à exceção de táxis.

- Total por ano: 2011-6 , 2012 - 6, 2013 – 17;

- Motos: 2011 - 2, 2012 – 3, 2013 – 4;
- Automóveis: 2011 – 4, 2012 - 3, 2013 – 5;
- Ônibus: 2011 - 0, 2012 -0, 2013 – 6;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0 , 2013 – 0.

(*) Sem referências

5.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 44% a 74% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 17 veículos/hora na faixa exclusiva.

5.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 100 a 300 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus. No pico da tarde, no sentido Centro-Bairro, obteve-se o expressivo número de 1004 motos trafegando na faixa exclusiva. Sugere-se o incremento de fiscalização no trecho da Guarapiranga.

5.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 68 a 166 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

6 – CORREDOR PAES DE BARROS

6.1 – Acidentes

6.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 1,5% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

As **motos** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 50% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 50% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

6.1.2 Números Absolutos

Houve um pequeno aumento anual.

- Total por ano: 2011-0 2012 - 2, 2013 – 4;
- Motos: 2011 – 0, 2012 – 0, 2013 – 0;
- Automóveis: 2011 - 0, 2012 - 1, 2013 – 2;
- Ônibus: 2011 – 0, 2012 -1, 2013 – 2;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0 , 2013 – 0.

(*) Sem referências

6.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 19% a 22% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 16 veículos/hora na faixa exclusiva.

6.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 18 a 23 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

6.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 11 a 18 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

7 – CORREDOR PARELHEIROS – RIO BONITO – SANTO AMARO

7.1 – Acidentes

7.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 10% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

As **motos** são responsáveis por 31,5% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 34,2% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 0,0% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 18% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 16,3% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

7.1.2 Números Absolutos

Houve um aumento anual causado por todos os veículos, à exceção dos táxis.

- Total por ano: 2011 - 3, 2012 - 10, 2013 – 25;
- Motos: 2011 - 3, 2012 – 3, 2013 – 7;
- Automóveis: 2011 - 1, 2012 - 5, 2013 – 7;
- Ônibus: 2011 - 0, 2012 -2, 2013 – 6;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0, 2013 – 0.

(*) Sem referências

7.2 - Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 74% a 90% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 300 veículos/hora na faixa exclusiva.

7.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 57 a 66 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus

7.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 5 a 17 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus

8 – CORREDOR PIRITUBA – LAPA – CENTRO

8.1 – Acidentes

8.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 20,6% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva. Somente em 2013, este foi o segundo pior corredor no quesito.

As **motos** são responsáveis por 18% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 36% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 1,2% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 36% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 8,8% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

8.1.2 Números Absolutos

- Total por ano: 2011-5 , 2012 - 23, 2013 – 50;
- Motos: 2011 - 0, 2012 – 4, 2013 – 10;
- Automóveis: 2011 - 3, 2012 - 8, 2013 – 17;
- Ônibus: 2011 - 1, 2012 -8, 2013 – 19;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 1 , 2013 – 0.

(*) Sem referências

8.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 52% a 55% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 85 veículos/hora na faixa exclusiva.

Figura 28 - Avenida Francisco Matarazzo no Sentido Centro Bairro no pico da tarde

8.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 10 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

8.4 - Automóveis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 7 automóveis por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

Figura 29 – Flagrante na Avenida Francisco Matarazzo no Sentido Centro Bairro no pico da tarde

9 – CORREDOR SANTO AMARO – NOVE DE JULHO – CENTRO

9.1 – Acidentes

9.1.1 Proporção

De todos os acidentes ocorridos nos 9 corredores analisados no período compreendido entre 01/06/2011 e 13/09/2013, este corredor é responsável por 11,3% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva. Somente em 2013, este foi o terceiro pior corredor no quesito.

As **motos** são responsáveis por 9,3% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **automóveis** são responsáveis por 44% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **táxis** são responsáveis por 2,3% do total de acidentes, 0,0% dos atropelamentos e 1,6% dos acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os **ônibus** são responsáveis por 30% do total de acidentes que ocorrem na faixa 1 e exclusiva.

Os 14,4% restantes referem-se a outros veículos, tais como caminhões, caminhonetes, vans, etc.

9.1.2 Números Absolutos

Houve um aumento anual causado principalmente por motos, automóveis e táxis. Houve uma redução considerável no número de acidentes envolvendo ônibus.

- Total por ano: 2011-13, 2012 - 12, 2013 – 18;
- Motos: 2011 - 0, 2012 – 0, 2013 – 4;
- Automóveis: 2011 - 7, 2012 – 5, 2013 – 9;
- Ônibus: 2011 - 6, 2012 -6, 2013 – 1;
- Táxis: 2011 (*), 2012 - 0, 2013 – 1.

(*) Sem referências

9.2 – Táxis no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 53% a 70% dos táxis que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus, apresentando volumes superiores a 320 veículos/hora na faixa exclusiva.

Figura 30 – Táxis na Avenida 9 de Julho próximo à José Maria Lisboa

9.3 - Motos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 82 a 94 motos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

9.4 - Autos no Corredor e na Faixa Exclusiva

Considerando os dois períodos de pico de 3 a 6 autos por hora que trafegam no corredor utilizam a faixa exclusiva de ônibus.

RESUMO DA ANÁLISE DOS 9 CORREDORES

Os valores da velocidade comercial dos ônibus nos corredores mantiveram-se abaixo dos estimados para cada um deles (Tabela 1), ainda que o presente estudo tenha demonstrado que houve uma melhora em comparação com o relatório elaborado em 2011 nos picos da manhã (sentido bairro – centro) e pico da tarde (sentido centro – bairro).

A invasão do espaço do ônibus é determinante para a ocorrência de acidentes. Houve uma providência de segurança de trânsito para a diminuição de acidentes causados pela invasão com a redução da velocidade máxima regulamentada dos trechos entre paradas para os ônibus – de 60 km/h para 50 km/h. No entanto, essa medida não foi suficiente para sozinha diminuir a ocorrência de acidentes.

O volume de táxis autorizados e de táxis em desconformidade com a portaria, em alguns períodos, em conjunto com outros veículos que invadem a faixa do corredor, causa uma degradação operacional de tal modo que a velocidade comercial dos ônibus resulta em um valor muito baixo. **Em determinados trechos e horários, tal velocidade se assemelha a de pessoas que se deslocam a pé,** conforme detalhamento no Anexo I.

O corredor **Rebouças** – trecho Av. Eusébio Matoso - chega a apresentar um volume de táxis próximo de 300 veículos em uma hora de pico, que somados aos 223 ônibus municipais fazem com que a velocidade comercial no trecho entre as avenidas Pedroso de Moraes e Brasil fique em torno de 7 km/h. Já no trecho de Campo Limpo, a velocidade chega a ser de 6 km/h. Na Av. Vereador José Diniz (**Corredor Ibirapuera**), obteve-se no pico da tarde 4 km/h. Pior ainda, em trecho da Av. Santo Amaro (**Corredor João Dias**) 3,74 km/h (vide Anexo I).

Em todos os trechos avaliados após a intensificação da fiscalização, foi constatada uma tendência de redução na invasão da faixa exclusiva por outros tipos de veículos além dos táxis. Porém, é fato que tanto os táxis quanto os demais veículos permanecem entrando e saindo da faixa exclusiva a todo momento, dificultando ainda mais a operação dos ônibus, inclusive a circulação e segurança de trânsito no restante da via, como se pode atestar nas fotos a seguir, bem como na filmagem que integra o presente estudo.

Figura 31 - Campo Limpo Rebouças Centro: Bairro-Centro (Pico da Manhã)

É notório o desrespeito por parte de táxis sem passageiros, automóveis particulares e motos que adentram na faixa exclusiva.

Os acidentes nas faixas exclusivas para ônibus envolvendo automóveis correspondem a 38% do total na via.

No corredor Rebouças, que apresentou um volume de 192 ônibus/hora no pico da manhã, obteve-se a quantidade de 250 táxis/hora. Já no pico da tarde, foram 160 ônibus/hora e 417 táxis/hora. Com isto, a velocidade comercial dos ônibus fica totalmente comprometida, apresentando indubitavelmente prejuízo à população que se desloca diariamente por ônibus.

São lavradas mais de 820³ autuações por dia em veículos que trafegam irregularmente nos corredores exclusivos de ônibus, conforme cálculo a partir da Tabela 15.

³ Cálculo extraído da tabela 15 a partir da divisão do total de autuações em 2013 pelos 9 meses até agora registrados: $221416/(9 \times 30) = 820$.

7. CORREDORES DE SÃO PAULO UTILIZADOS POR LINHAS METROPOLITANAS

Nota-se que os coletivos do Sistema de Transporte Metropolitano (EMTU) também foram beneficiados com as medidas adotadas para garantir o aumento da velocidade comercial das linhas do Sistema de Transporte Público Coletivo Municipal.

Os problemas anteriores como inadequação técnica dos veículos (falta de portas na esquerda dos ônibus) que os obrigavam a cruzar toda a pista, saindo da esquerda para a faixa da direita e fazer o embarque e desembarque nos pontos de ônibus à direita, cruzando novamente toda a pista para circular no corredor à esquerda foram solucionados com a adequação dos veículos das linhas que utilizam os corredores.

Assim esta adequação também contribuiu para o aumento da velocidade comercial dos corredores e deixou de impactar a circulação nas demais faixas de trânsito para os outros veículos adjacentes aos corredores de ônibus.

Os problemas que se verificam **atualmente** nos corredores com as Linhas Metropolitanas se inserem em um contexto de **sobreposição de itinerários com as linhas municipais**, não sendo descartada a possibilidade de tal situação embutir uma concorrência predatória e de falta de integração com outros sistemas de responsabilidade dos próprios gestores do sistema intermunicipal, como o Metrô e o Trem Metropolitano.

A seguir incluiu-se foto bastante ilustrativa da realidade de uma ocupação praticamente integral de um corredor pelos ônibus intermunicipais (identificados pela cor azul) no pico da manhã, em trecho do corredor na Av. Francisco Morato. Tais ônibus já poderiam ter se integrado a outros sistemas e ao próprio sistema municipal nos limites da cidade (Taboão da Serra e Osasco), mas isso não ocorre. Várias linhas atravessam pelas congestionadas pontes do Rio Pinheiros, transitam pelas ruas do bairro de Pinheiros e chegam à região do Hospital das Clínicas e Dr. Arnaldo usando as faixas exclusivas das Ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde.

Figura 32 – Av. Francisco Morato: Bairro-Centro (Pico da Manhã de 26/03 às 9h26)

É indubitável que sem este alto volume de ônibus da EMTU, ambos os Sistemas ganhariam mais velocidade comercial.

A seguir, o resumo das linhas e quantitativo da frota utilizada pela EMTU em São Paulo e nos corredores em pauta:

Tabela 19 – Resumo de Linhas e Frotas da EMTU em São Paulo

LINHAS	ENDEREÇO	ÔNIBUS
3	ADOLFO PINHEIRO	20
3	AMARO, AV STO	39
2	CELSO GARCIA, AV	19
6	CLELIA, R	39
9	CONSOLACAO, RDA	66
6	CUPECE, AV	83
3	EDGAR FACO, AV GAL	16
13	ERMANO MARCHETTI, AV	91
32	EUSEBIO MATOSO, AV	271
6	FRANCISCO MATARAZZO, AV	39
37	FRANCISCO MORATO, AV PROF	316
3	GUARAPIRANGA, AV	20
2	IBIRAPUERA, AV	13
14	ITAPECERICA, ESTRADA DE	42
13	JACOMO ZANELA, PC	91
5	JOAO DE LUCA, AV VER	73
1	JOAO, AV S	5
1	JOSE DINIZ, AV VER	7
9	M BOI MIRIM, ES	41
1	NOVE DE JULHO, AV	2
3	OLIMPIO DA SILVEIRA, AV GAL	23
3	PAES DE BARROS, AV	12
6	PEDRO CORAZZA, PC DR	40
4	RIO BRANCO, AV	14
6	ROQUE PETRONI JR, AV	76
9	SÃO VICENTE, AV MARQ DE	47
3	TEOTONIO VILELA, AV SEM	21
5	VICENTE RAO, AV	73
208	Total	1599

Obs.: Em amarelo, encontra-se ressaltadas as vias com elevada incidência de ônibus da EMTU.

Considerando somente os corredores, obtiveram-se os seguintes números:

Tabela 20

CORREDORES	LINHAS ÔNIBUS	
CAMPO LIMPO/REBOUÇAS/CENTRO	44	341
CAPELINHA/IBIRAPUERA/CENTRO	2	13
INAJAR/RIO BRANCO/CENTRO	4	14
ITAPECERICA/JOÃO DIAS/CENTRO	14	42
JARDIM ÂNGELA/GUARAPIRANGA/SANTO AMARO	9	41
PAES DE BARROS	3	12
PARELHEIROS/RIO BONITO/SANTO AMARO	3	21
PIRITUBA/LAPA/CENTRO	18	111
SANTO AMARO/9 DE JULHO/CENTRO	6	54
TOTAL	103	649

Devido ao grande volume da frota da EMTU, sugere-se que sejam racionalizados os itinerários junto às Estações de Transferência para realizarem a operação de transbordo de passageiros entre veículos, desde que isso ocorra o mais próximo possível dos limites das divisas entre os Municípios atingidos.

Como exemplo destes ajustes, poderíamos ter no corredor no trecho da Av. Francisco Morato, o deslocamento imediato de todas as linhas intermunicipais, enquanto não forem integradas nos limites da cidade, para a Av. Eliseu de Almeida, paralela ao Corredor Francisco Morato, e que é dotada de faixa exclusiva à direita com plena capacidade de absorver todas as linhas intermunicipais do Corredor, permitindo que elas tenham um desempenho com máxima velocidade comercial, o que beneficiará seus passageiros e todo o seu sistema.

Todas essas recomendações retroafirmadas podem ser o primeiro movimento para uma revisão pelo Departamento de Transportes Públicos (DTP) da Secretaria Municipal de Transportes, em conjunto com a Diretoria de Planejamento da SPTrans, nos itinerários das linhas intermunicipais que operam na malha viária de São Paulo, bem como de um instrumento mais eficaz de fiscalização no serviço prestado – quer seja de competência do Estado de São Paulo, quer da Prefeitura ou em conjunto de ambos os entes federativos.

Tendo em vista i) o princípio da reciprocidade, ii) o custo da PMSP em manter a pavimentação, sinalização, abrigos, estações de transferência e pontos de parada e iii) os direitos dos usuários, deverá ser aplicada uma nova postura em relação aos ônibus intermunicipais que entram e saem dos corredores uma vez

que no corredor ABD Metropolitano, administrado pela METRA – concessionária da EMTU, os ônibus municipais são impedidos de utilizarem-no, tornando-o ocioso ao ser operado somente com as linhas de ônibus do sistema intermunicipal.

Abaixo, encontram-se elencadas as linhas municipais de São Paulo que poderiam fazer uso do corredor ABD:

Tabela 21

POTENCIAIS LINHAS PARA O CORREDOR ABD (BÁSICO E PADRON)							
EMPRESA	LINHA	DENOMINAÇÃO	FROTA	FREQ. PM DIAS ÚTEIS	DEMANDA TRANSPORTADA		
					ÚTIL	SÁBADO	DOMINGO
TUPI	5091-10	JD. UBIRAJARA - METRÔ SÃO JUDAS (CIRC.)	13	6	7.943	4.332	2.735
MOBIBRASIL	5106-10	JARDIM SELMA - LGO. SÃO FRANCISCO (CIRC.)	46	7	10.247	4.607	2.423
MOBIBRASIL	5106-21	JARDIM SELMA - SHOPPING IBIRAPUERA (CIRC.)	13	6	8.611	4.957	2.267
MOBIBRASIL	5106-31	JARDIM SELMA - METRÔ ANA ROSA	15	7	7.214	4.159	2.592
TUPI	5290-10	DIV. DIADEMA - PCA. JOAO MENDES	19	11	12.771	6.498	3.717
TUPI	5290-51	DIV. DIADEMA - TERM. AMARAL GURGEL	*	*	108	203	197
TUPI	576J-10	METRO JABAQUARA - STO AMARO	10	5	6.551	4.560	2.858
TUPI	5791-10	ELDORADO - METRÔ VERGUEIRO	19	9	11.482	7.582	4.803
08 LINHAS			135	51	64.927	36.898	21.592

Obs.: Ficaram de fora duas linhas operadas com Padron/Básico [576M-10 "Vila Clara – Terminal Pinheiros" (entra e sai na Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, pela Av. Fulfaro) e 574A-10 "Americanópolis – Lgo. Do Cambuci" (entra na Av. Eng. Armando de Arruda Periera, pela Rua Felipe D. Oliveira e sai pela Rua Hugo Vitor Silva)], apesar de não haver nenhum impedimento para acessar o corredor no sentido Jabaquara, porém no sentido Diadema requer análise mais detalhada.

No Anexo IV, encontra-se maior detalhamento do quantitativo de linhas e frotas de ônibus da EMTU que utilizam os Corredores da SPTrans, discriminando-se inclusive os trechos utilizados.

CONCLUSÃO

Na presente avaliação foi constatada a entrada de um alto volume de táxis, além de volumes menores de automóveis particulares, caminhões e motocicletas, que certamente contribuem para a piora do desempenho operacional dos corredores, o que se pode ver nas filmagens que fazem parte deste estudo. Este impacto negativo culminou em uma média da velocidade comercial aquém da estimada para os corredores.

Pela portaria atual, **somente os táxis com passageiros** são autorizados a utilizarem a faixa dos corredores. Diante do fato de que há sistematicamente invasão por outros veículos não autorizados, não há como imputar de forma isolada aos táxis os problemas operacionais causadores da diminuição das velocidades dos ônibus nos corredores. No entanto, comparando-se a volumetria dos táxis com os demais veículos, é possível afirmar que aqueles concorrem para a diminuição da velocidade e desempenho dos ônibus.

A partir dos dados obtidos nesse estudo, **a Comissão conclui que os corredores devem ser utilizados somente por ônibus integrantes do Transporte Coletivo Público**, o que resultará em uma melhora na mobilidade e na fluidez do tráfego.

As três microssimulações feitas, cada qual com suas especificidades técnicas levam a mesma conclusão: da existência de um aumento substancial da velocidade comercial dos ônibus e de redução do tempo de viagem dos usuários destes caso os corredores só possam ser utilizados por aqueles.

O uso exclusivo do corredor por ônibus do Transporte Coletivo Público deve dar-se **24 horas por dia ininterruptamente**. É coerente com as próprias diretrizes da Municipalidade (art. 7º, incisos VII e VIII, art. 82, incisos I, II, IV, V, VII, art. 83, inciso II, art. 84, incisos III, IV, X da Lei Municipal nº 13.430/2002 – Plano Diretor Estratégico)⁴ e da federação (art. 6º, inciso II e VI, da Lei Federal

⁴ Art. 7º – Este Plano Diretor Estratégico rege-se pelos seguintes princípios:

VII - universalização da mobilidade e acessibilidade;

VIII - prioridade ao transporte coletivo público;

Art. 82 - São objetivos da política de Circulação Viária e de Transportes:

I - garantir e melhorar a circulação e o transporte urbano proporcionando deslocamentos intra e interurbanos que atendam às necessidades da população;

II - priorizar o transporte coletivo ao transporte individual;

IV - aumentar a acessibilidade e mobilidade da população de baixa renda;

V - proporcionar maior segurança e conforto aos deslocamentos de pessoas e bens, com redução dos tempos e custos;

VII - tornar o sistema de transporte coletivo um provedor eficaz e democrático de mobilidade e acessibilidade urbana;

Art. 83 - São diretrizes para a política de Circulação Viária e de Transportes:

II - a priorização da circulação do transporte coletivo sobre o transporte individual na ordenação do sistema viário;

Art. 84 - São ações estratégicas da política de Circulação Viária e de Transportes:

III - implantar corredores segregados e faixas exclusivas de ônibus, reservando espaço no viário estrutural para os deslocamentos de coletivos, conforme demanda de transporte, capacidade e função da via;

nº 12.587/2012 – Política Nacional de Mobilidade Urbana)⁵, implementar e manter o serviço de ônibus para atendimento permanente da população no tempo e no espaço, inclusive possibilitando maior inclusão social, promovendo melhor acesso a horários de trabalho reescalonados, educação e lazer, desconcentrando os horários de pico não só do sistema viário.

Os objetivos, diretrizes e ações estratégicas estão nitidamente voltados para a priorização do transporte coletivo a fim de assegurar uma mobilidade urbana mais justa e democrática. Os artigos expostos acima ressaltam constantemente a necessidade de adequação das políticas de mobilidade urbana e de uso e ocupação do solo para gerar deslocamentos mais rápidos e eficientes.

Nesse contexto, a municipalidade já está estudando e planejando as linhas noturnas com previsão para início até ao final deste ano. A rigor, as faixas destinadas aos outros veículos não ficam sobrecarregadas com lentidão à noite, não se fazendo necessária a utilização do corredor de ônibus para dar mais velocidade aos táxis ou quaisquer outros veículos.

O estudo ainda mediu o número de acidentes ocorridos nos corredores. Pelo número de acidentes ocorridos desde o estudo passado, isto é, desde junho de 2011 aos dias de hoje, em cada corredor, verifica-se que os que apresentam as maiores quantidades são, pela ordem:

- Campo Limpo/Rebouças/Centro
- Pirituba/Lapa/Centro
- Santo Amaro/Nove de Julho/Centro

Nas faixas exclusivas, os acidentes com envolvimento de automóveis representam 39%, por motos 22%, por ônibus 31% e por táxis 1,0%.

Em relação ao número total de acidentes até 2011 houve uma queda, situação esta fruto das medidas adotadas à época, como a implantação de fiscalização eletrônica da invasão da faixa exclusiva.

De 2012 a 2013, houve um aumento de acidentes (Tabelas 17 e 18) por conta do aumento da velocidade comercial dos ônibus, o que não se confunde com a velocidade máxima que estes podem atingir.

IV - implantar prioridade operacional para a circulação dos ônibus nas horas de pico Operação Via Livre nos corredores do viário estrutural que não tenham espaço disponível para a implantação de corredores segregados;

X - operar o sistema viário priorizando o transporte coletivo, em especial na área consolidada, respeitadas as peculiaridades das vias de caráter eminentemente residencial;

⁵ Art. 6º – A Política Nacional de Mobilidade Urbana é orientada pelas seguintes diretrizes:

II - prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;

VI - priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado.

Assim, pelas informações prestadas por vários órgãos integrantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMT, ilustradas pelas fotografias aqui inseridas e pela filmagem elaborada, afere-se que:

1 – A velocidade comercial dos ônibus nos corredores está abaixo do valor estimado, resultado, dentre outros fatores, da quantidade de táxis na faixa exclusiva – os quais dificultam a chegada e a saída dos ônibus das plataformas para embarque e desembarque com segurança dos usuários. Como consequência, geram morosidade nas linhas que por ali trafegam, refletindo em todo o sistema de transporte público coletivo de passageiros;

2 - O constante movimento de entrada e saída dos demais veículos privados e o grande volume de ônibus intermunicipais na faixa exclusiva acarretam lentidão na fluidez desta e das demais faixas da via;

3 - Ambas as situações aumentam o risco de acidentes, que certamente acarretam o bloqueio total ou parcial do fluxo de ônibus no corredor, conferindo um efeito cascata de imobilidade;

4 - Foi possível observar que em alguns corredores (Ibirapuera, Rebouças e João Dias), tanto no pico da manhã, quanto no pico da tarde, a cada 4 táxis que circulam na via, 3 deles transitavam na faixa exclusiva, o que demonstra que tais locais servem como verdadeiros corredores de táxis.

5 - Os passageiros de táxi representam menos do que 1% do total de passageiros que circulam nos corredores. Como resultado, os passageiros de transporte individual por táxi impactam negativamente 99% dos usuários do Transporte Público Coletivo que trafegam nos corredores.

6 - Em alguns corredores, a morosidade dos ônibus é muito elevada, com uma velocidade comercial média registrada em torno de 6 km/h, assemelhando-se ao deslocamento de uma pessoa a pé.

7 - Fruto da baixa velocidade comercial média do sistema – uma questão objetiva – é possível observar também os prejuízos à imagem geral do Transporte Público Coletivo Municipal sob a ótica subjetiva do usuário, que nota a demora dos ônibus, fixando a sensação de que os mesmos estão “sempre atrasados” e um represamento da demanda, com a percepção de “permanente lotação”, em virtude da inconstância da regularidade operacional.

RECOMENDAÇÕES

É fundamental, neste momento, a preservação, a continuidade e a melhoria do desempenho operacional dos corredores exclusivos de ônibus, além de outras medidas que já vem sendo aplicadas ao Sistema de Transporte Coletivo da Cidade de São Paulo, como a fiscalização, a manutenção da infraestrutura (pavimentação, sinalização, abrigos, estações de transferência, etc.) e a expansão da quantidade dos corredores.

Com a revogação da portaria SMT.GAB nº 148/2012, que ora se propõe, é importante que haja uma intensificação da fiscalização em locais e horários específicos – antes, durante e após o pico – inclusive com a utilização de novas tecnologias, de tal modo a coibir a invasão sistemática de outros veículos no corredor.

Faz-se mister reanalisar os itinerários das linhas da EMTU em São Paulo, que representam uma frota de 931 ônibus nos corredores municipais, bem como seja firmado com a METRA e/ou com a EMTU um instrumento jurídico que possibilite o uso dos nossos ônibus nos corredores destes.

Como exemplo, no corredor Francisco Morato, onde 37 linhas da EMTU são operadas com uma frota de 316 ônibus, poderia ser utilizada a “Faixa Exclusiva de Ônibus” à direita da via na Av. Eliseu de Almeida, paralela ao citado corredor.

A partir de todos os elementos coletados, antevemos a possibilidade de que sejam implementadas as seguintes medidas para o aumento da velocidade comercial dos ônibus em todos os corredores, as quais podem promover migração dos usuários do transporte individual para o Transporte Público Coletivo:

- Revogar a liberação da utilização dos corredores de ônibus por táxis, com ou sem passageiros, inclusive fora do pico, revogando a portaria SMT.GAB nº 148/2012;
- Revogar a portaria SMT.GAB nº 149/2012, que permitiu a circulação de outros veículos no horário noturno e fim de semana;
- Implantar elementos de canalização viária na aproximação e ao longo das plataformas de embarque e até o próximo cruzamento semaforizado, em trechos específicos que demandem por tal intervenção, com projeto de revitalização da sinalização horizontal e vertical, desde que em consonância com a regulamentação federal a cargo do CONTRAN, e observado o Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020 (Anexo V), em especial o item *d* da Ação 4 e o item *g* da Ação 7;

- Intensificar a fiscalização de trânsito nos corredores, permitindo-se tão somente a utilização de ônibus de Transporte Público Coletivo de Passageiros, dando-se ampla divulgação disto nos meios de comunicação;
- Manter o credenciamento de técnicos de campo da área de fiscalização da SPTrans para autuação, pela legislação de trânsito, de veículos que utilizarem irregularmente os corredores de ônibus;
- Firmar instrumento jurídico com o EMTU ou com sua respectiva concessionária para viabilizar o uso do Corredor ABD Metropolitano por linhas municipais de São Paulo;
- Avaliar o desempenho de cada corredor, a partir da implantação das medidas assinaladas acima, principalmente com relação à velocidade comercial das linhas de ônibus;
- Implantar sinalização vertical homogênea de regulamentação de trânsito, pois se constatou que atualmente ela não existe em todos os corredores. O corredor de ônibus é estabelecido pela placa R32 (Manual de Sinalização Vertical Resolução CONTRAN 180, item 5.1), cuja inobservância implica em infração de trânsito apenável com multa. Esta placa prescinde de informação complementar, permitindo-se estabelecer quais ônibus podem utilizá-lo. No caso, os do sistema de “transporte coletivo público”, conforme a figura abaixo:

São Paulo, 22 de Novembro de 2013.

AUDREY GABRIEL

JAQUES MENDEL RECHTER

FRANCISCO BERARDI NETTO

MACIEL GOMES DA LUZ

ÂNGELO FÊDE

ANDRÉ L. HALLEY S. RODRIGUES

HELSON GONÇALVES JR.